ANNO LII. NUMERO 42 — TERÇA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 19 de fevereiro.

O rei D. Affonso acaba de partir d'aqui para ir pôr-se á frente das forças no norte, afim de activar as operações contra os bandos carlistas.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 1/2 centimos por £.

LONDRES, 19 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/2.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.
Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando.

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 400 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando.

HAVRE, 19 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 85, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 112 3/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/2 a 16 3/4, o GOOD-CARGOES de 17 a 17 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 12,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 21 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 368 réis por franco.
Mercado de café animado, e os preços firmes: o de primeira qualidade bôa de 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 d. bancario, 26 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 365 réis por franco.

BAHIA, 21 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 d. bancario, 26 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 365 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VI

ELECTRICIDADE ATMOSPHERICA, RAIO E PÁRA-RAIO

Identidade do raio e da electricidade.—Desde a origem das descobertas electricas, varios operadores deram-se pressa em comparar o movimento em zig-zag da scentelha electrica ao relampago das nuvens tempestuosas, e o estallido que ella produz ao ruido do raio. Entretanto, a identidade tornou-se mais completa quando foram conhecidos os energicos effeitos das baterias, visto como estas, como o raio, produzem explosões, fundem os metaes, matam animaes, partem os corpos em que tocam, incendiam substancias inflammaveis, e derramam um forte odor de enxofre.

Franklin foi quem pela primeira vez, n'uma memoria publicada em Philadelphia, á 7 de novembro de 1749, estatuio um completo parallelismo entre o raio e a electricidade das machinas electricas.

Disse elle então: « O fluido electrico é attrahido pelas pontas; nós ignoramos se o raio é doptado da mesma propriedade; mas uma vez que a electricidade e o raio são identicos em todos os demais pontos, é provavel que tambem o sejam nesse. Entretanto, *cumpre fazer experiencias.*

A memoria de Franklin chegou a Londres, onde não foi comprehendido o seu alcance; mas o naturalista Buffon, tendo-a lido, fe-la traduzir e imprimir em Paris. Todavia foi somente em maio de 1752 que a primeira experiencia foi tentada para tirar das nuvens tempestuosas, por meio de uma ponta, segundo as indicações de Franklin, a electricidade que se suppunha ellas continham.

Essa experiencia foi feita por Dalibard, botanico francez, em Marly, perto de Paris, onde elle fizera collocar, n'um jardim, uma barra de ferro isolada e vertical, de treze metros de altura, e terminada em ponta. Acontecendo passar acima dessa barra uma nuvem tempestuosa, foi a barra electrisada, e durante um quarto de hora pôdera tirar-lhe scentelhas, que serviram para carregar diversas botelhas de Leyde. Ao mesmo tempo ribombou o trovão por cima das cabeças dos operadores; e isto provou que a electricidade recolhida tinha realmente por causa a presença da referida nuvem.

Franklin, por seu lado, pensava tambem em tirar das nuvens sua electricidade por meio de uma ponta, como indicara, e para isso aguardava a conclusão da construcção de uma torre em Philadelphia. Impacientado, porém, pela demora, julgou que um *papagaio* munido de uma ponta podia preencher o fim, e servio-se desse meio em junho de 1752, um mez depois da experiencia de Dalibard e sem que tivesse conhecimento della. Para esse fim Franklin tomou um lenço de seda e fixou-lhe as pontas, duas a duas, aos extremos de duas varetas de madeira dispostas em cruz, e addicionou-lhe os accessorios necessarios aos papagaios e mais uma ponta de metal; depois do que, n'um dia tempestuoso, foi para um campo, levando comsigo apenas um filhinho, receioso de que não o cobrissem de ridiculo se fosse infructifera sua tentativa.

Alli chegado, Franklin empinou o seu papagaio, e prendeu á corda uma chave e a esta um cordão de seda, que fixou n'uma arvore para isolar o apparelho. A principio foi embalde que elle tentou tirar scentelhas da chave; mas sobrevindo um aguaceiro, quando elle já começava a desesperar dos resultados, e molhando esse aguaceiro a corda, tornou-se esta melhor conductora, e por fim obteve o sabio a desejada scentelha! Sua alegria foi tanta, que, segundo elle referio em suas cartas, não pôde reter as lagrimas, e teria de certo morrido nesse instante sem nenhum pezar.

Electricidade da atmosphera. — Não é somente nas nuvens tempestuosas que se encontra electricidade livre, como verificaram Dalibard e Franklin, não; tambem se a encontra na atmosphera, ainda quando pura e sem nuvens.

Neste caso é a electricidade positiva que se encontra, e é nos lugares elevados e os mais descobertos que ella se acha. Nas casas, nas ruas, sob as arvores, não se lhe encontram traços.

Nos tempos nuviosos, ora se encontra electricidade positiva, ora negativa na atmosphera.

Quanto ás nuvens, são ellas geralmente electrisadas, umas positivamente, outras negativamente.

A electricidade das nuvens foi verificada por meio de pontas metallicas, como a de Dalibard, ou por meio de papagaios e de balões captivos, presos a cordas enroladas com fios metallicos, porém terminadas por cordões de seda, que as isolavam do observador.

Para determinar a electricidade da atmosphera, varios processos tambem foram empregados, entre os quaes com especialidade o do electrometro de folhas de ouro (de que tratamos no Cap. II deste Livro) modificado apenas no sentido de que a bola que existe acima do apparelho foi substituida por uma haste de cobre, de cinco a seis decimetros de comprimento, á qual prendeu-se um cordão metallico, terminado no extremo opposto por uma bola de latão.

Com este apparelho conseguio-se verificar a electricidade atmospherica, porque, lançada que foi a bola de latão a uma certa altura da atmosphera, as folhas de ouro se apartaram uma da outra, e tanto mais, quanto mais alto foi atirada a bola; o que foi indicio certo de que esta cada vez mais attrahia electricidade.

Em taes experiencias feitas por Mr. Becquerel, no monte S. Bernardo, substituio elle a bola de latão por uma flecha do mesmo metal, flecha que era impellida por meio de um arco, e obteve resultados identicos e satisfactorios, e ahi ficou provado que a electricidade accusada pelas folhas de ouro era da atmosphera e não desenvolvida pelo attrito do ar, visto como, ao passo que a flecha ou a bola se carregavam de fluido quando lançadas verticalmente, nenhum traço apresentavam quando lançadas horisontalmente.

Tem-se escripto muito para explicar a origem da electricidade da atmosphera e das nuvens. Uns attribuiram-n'a á vegetação das plantas; outros á vaporisação da agua na superficie da terra e dos mares; outros finalmente a acções chymicas produzidas na terra e nas aguas. Esta ultima opinião foi a sustentada por Mr. Becquerel, o sabio que na França mais se occupou com os phenomenos electricos.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 153, de 12 do corrente, resolve exonerar a pedido, do cargo de delegado do termo de Buique, a Joaquim José Paes de Mello Cavalcante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 153, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Buique ao cidadão Felippe Benicio Cavalcante.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 152, de 12 do corrente, resolve demittir dos cargos de 2.° e 3.° supplentes do subdelegado do 1.° districto de Tracunhãem, e 3.° supplente do subdelegado do districto da Vicencia, todos do termo de Nazareth, aos capitães Francisco Rufino Correia de Crasto Francisco Antonio de Souza Rego e Zeferino da Silva Cabral. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 152, de 12 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2.° e 3.° supplentes do subdelegado do 1.° districto de Tracunhãem e 3.° supplente do subdelegado do districto de Vicencia, todos do termo de Nazareth, ao tenente Antonio Tavares de Araujo Junior, alferes Antonio Diniz de Albuquerque Mello e cidadão Elisio Tavares de Mendonça, na ordem em que se acham.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve crear uma guarda local na villa de Ingazeira, com 8 praças, inclusive o commissario e o sargento.—Fizeram-se as communições.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da villa de Ingazeira ao cidadão Rufino José Soares da Fonceca.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Acindino Cavalcante Simões, promotor publico da comarca de Buique, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com os favores da lei.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão, declarando ficar inteirado de haver em 3 do corrente assumido a administração dessa provincia.

— Ao Dr. chefe de policia, para que faça preencher os lugar de inspectores de quarteirão que se acham vagos no termo de Ouricury.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande hoje uma alvarenga receber no caes —22 de Novembro—para bordo do vapor *Pará*, diversos volumes que a commissão de exposição desta provincia remette ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, na côrte, para ser entregue á commissão central.—Officiou-se á companhia brasileira para transportar os volumes por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao conselho de compras de marinha, approvando as propostas que vieram annexas a seu officio de 24 de janeiro ultimo, para o fornecimento de diversos objectos do material da armada. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer aos arsenaes e depositos de artigos beilicos das provincias constantes da nota que se remette, organisada na repartição do quartel mestre general, os pares de sapatos de que trata a mesma nota.

— Ao capitão do porto, autorisando a mandar imprimir e encadernar 2 livros de 400 folhas cada um, para o fim indicado no art. 19 do regulamento de 19 de maio de 1846, e bem assim a mandar encadernar os officios da presidencia dos annos de 1874 e 1875 e os livros a que allude o seu officio n. 5. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que pelo ministerio da guerra foi approvado o acto da presidencia, mandando sustar a cobrança das multas impostas aos proprietarios de engenhos em Jaboatão, mencionados na relação nominal annexa ao officio de 18 de novembro do anno findo.

— Ao mesmo, transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra, em que, autorisando a execução de varias obras de que necessita o presidio de Fernando, na importancia de 44:476$740, declara ter solicitado do da fazenda, para o fim indicado, a concessão do credito de 20:000$ a essa thesouraria por conta do § 13—presidios e colonias militares—do exercicio vigente, e bem assim que para a conclusão das mencionadas obras será concedido o necessario augmento de credito no proximo futuro exercicio.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio n. 30, que podem ser aceitas as propostas indicadas pela commissão. Quanto ás 5 resmas de papel fiume e os objectos mencionados na relação annexa ao citado officio, para o fornecimento dos quaes não foram apresentadas propostas, deve a compra delles ser adiada e chamar-se nova praça.

— Ao mesmo, transmittindo as contas na importancia de 2:723$900 do transporte dos presos de justiça a Fernando, durante o exercicio de 1874 a 1875, em vapores da companhia pernambucana, afim de que eliminada a quantia de 259$200, resultante de passagens dadas a parentes e pessoas das familias de réos, seja relacionada a importancia liquida de taes contas.

— Ao do thesouro provincial, mandando fornecer um capote á guarda local do Bonito.

Para a mesma guarda mandou-se fornecer 24 pares de sapatos pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao commissario.

— A' repartição das obras publicas, concedendo autorisação para vender, abrindo concurrencia mediante annuncio publicado nos jornaes, a madeira velha da ponte de Afogados, servindo de base a quantia de 300$000. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma, autorisando a pôr em arrematação por empreitada, os reparos urgentes da ponte do Engenho Novo do Cabo, na importancia de 1:060$000. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma, declarando ficar inteirado de se haver recebido provisoriamente as obras do rebaixamento da ladeira do Peres, e passado ao respectivo contratante certificado para recebimento da terceira prestação.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta com brevidade alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante superior dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom Conselho, para que remetta uma relação nominal dos cidadãos qualificados guarda nacional, de accordo com a nova lei.

— Ao juiz de direito de Jaboatão, communicando que pelo ministerio da guerra foi approvado o acto da presidencia mandando proceder por esse juizo na forma da lei contra o subdelegado do 2° districto dessa comarca, pelas razões expostas em officio de 10 de dezembro do anno findo.

— Ao de Páo d'Alho, communicando que nesta data arbitrou-se a gratificação de 30$000 mensaes, ao cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello, pelo trabalho do tratamento dos indigentes accommettidos de variola nessa villa; devendo Smc. communicar logo que desappareça tal epidemia, afim de que cesse o pagamento da dita gratificação.—Communicou-se ao juiz municipal e ao thesouro provincial.

— Ao tenente Francisco Manoel Wanderley Lins, membro da commissão sanitaria de Gameleira, communicando que hontem seguio para essa villa, afim de encarregar-se do tratamento dos desvalidos accommettidos da variola, o cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de Jaboatão, para que informe se já cumprio a ordem da presidencia mandando fazer um additamento aos trabalhos dessa junta para inclusão dos cidadãos de idade de 19 a 30 annos incompletos, e no caso de não o ter feito, recommendando terminantemente que sob pena de responsabilidade, cumpra aquella ordem, dando as razões porque ainda não o fez.

— Ao juiz de paz da parochia de Gravatá, para que providencie no sentido de ser recolhido ao arsenal de guerra, o armamento, correame e munição que se lhe forneceu por occasião do movimento sedicioso.

— A' camara municipal de Ouricury, devolvendo o orçamento que remetteu com o officio de 16 de janeiro findo, afim de que venha acompanhado dos documentos de que trata o art. 81 da lei n. 1,221; recommendando-se por essa occasião que na organisação de balanços e relações de empregados municipaes se observe strictamente todas as determinações contidas no titulo 4° art. 74 e seguintes da citada lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa entrou em o 1° do corrente no exercicio do cargo de fiscal da collectoria de Tacaratú.

— Ao director da repartição das obras publicas, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da parte do relatorio do Dr. chefe de policia, que se refere ás prisões da provincia.

— Ao juiz de direito de Panellas, declarando ficar o mesmo Exc. Sr. sciente de haver-se convocado para 6 de março vindouro a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que, independentemente de autorisação, pode completar o numero legal das praças dessa guarda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1876.

Carlos Eduardo Mulnert—Passe portaria.

Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.—Como requer.

Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—Passe portaria concedendo a prorogação requerida, com os favores da lei.

Jesuino Eustaquio Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Idem.

João Pedro da Paz.—Concedo o prazo de 15 dias.

José Marquas Bacalhão.—Sim, mediante recibo.

Julio Tito Jorge.—Indeferido.

José Antonio Pereira Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Ipojuca.

Mathias Francisca d'Annunciação.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel de Macedo.—Prove o supplicante o seu direito ao ordenado á que allude.

Manoel Cavalcante Lins Valcacer.—Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1876.

N. 480.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que nos dias 19 e 20 do corrente não foi recolhidos á casa de detenção individuo algus.

No dia 14 do corrente, pelas 7 horas da noite, mais ou menos, á rua do Cotovello, o pardo Alexandre, escravo do portuguez Manoel de tal, conhecido por mocotó, travando-se de razões com o pardo Manoel, escravo de João José Rodrigues Mendes, resultou disso ficar o escravo Manoel ferido gravemente, do que veio a fallecer. Contra o criminoso que evadio-se, praceden-se nos termos da lei.

A's 4 horas da tarde do dia 19, o preto Sebastião, escravo de Antonio José Gomes, empregado em um dos trapiches alfandegados, na occasião em que estava descarregando uma alvarenga, foi accommettido de um ataque de epilepsia, de que soffria, e cahio ao mar, donde foi tirado já cadaver. A morte fora o resultado de asphyxia por submersão, segundo declararan os facultativos.

Hontem, das 10 para 11 horas do dia, o pardo João Chrysostomo de Souza, entrou em um botequim, sito á rua do Amorim, da freguezia do Recife, no intuito de assassinar ao proprio dono do mesmo estabelecimento, e não podendo conseguir o seu intento, ferio gravemente á mulher deste, a qual se acha em estado de gravidez. O criminoso evadio-se, e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Na noite do dia 17 do corrente, na cidade de Goyanna, uma força de oito praças do respectivo destacamento, na occasião em que procurava effectuar a captura do scelerado Manoel Flor e um seu companheiro, que se achavam em uma casa sita á rua Nova daquella cidade, recebeu um tiro de bacamarte, desfechado pelo mesmo scelerado, e que resultou ficar mortalmente ferida a praça Manoel Baptista de Araujo; recebendo Manoel Flor, por sua vez dous tiros de pistola, dos quaes nada soffreu. Contra o criminoso, que se evadio com seu campanheiro, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O MANIFESTO LIBERAL.

II

Qualquer que fosse a causa, e aliás já a indicamos, o partido liberal absteve-se de tomar parte no pleito de 1869. Absteve-se no de 1872, apenas em uma ou outra localidade intervindo na luta eleitoral, e ainda assim enviou á camara temporaria seis representantes pela provincia do Rio Grande do Sul, tres pela de Minas-Geraes e um pelo municipio neutro. Se nao era tudo a que o partido liberal podia legitimamente aspirar, foi essa pelo menos a primeira vez em que uma opposição radical achou-se alli tão valentemente representada. Essa mesma eleição pôde levar ao seio daquella casa legislativa numerosos membros da opposição conservadora, que na camara dissolvida quasi emparelhara com a maioria ministerialista.

Quem se abstem não póde queixar-se do natural resultado da abstenção, que é a victoria plena, por isso mesmo que é incontestada, de seus contrarios. Não podendo, portanto, restar queixa ao partido liberal contra a unanimidade de 1869, só á sua inacção e falta de confiança em sua disciplina e elementos póde elle com razão attribuir o exito eleitoral de 1872.

Sobram incontestavelmente ao partido conservador do Rio-Grande do Sul força e civismo, mas bastou que lamentavel divisão dispersasse os seus esforços, para que essa heroica provincia, que na anterior legislatura se fizera representar dignamente por uma deputação conservadora unanime, a enviasse toda liberal á camara que veio após a ultima dissolução.

O Sr. Martinho Campos, e elle só vale uma opposição, pôde ser eleito pela grande provincia de Minas-Geraes, e como elle se-lo-hiam provavelmente todos aquelles que, não precisando do concurso do elemento official, não tivessem necessidade de disfarçar pela abstenção a falta de recursos proprios.

O Sr. Ignacio Martins, puro liberal, com ser um joven intelligente não era alguma celebridade, e no emtanto pôde ser eleito.

Aqui, no municipio neutro, o eleitorado liberal em minoria pôde levar á camara o illustre Sr. Pinheiro Guimarães.

Reflicta-se que, por defeito proprio da lei e não de seus executores, o regimen eleitoral revogado repousava sobre a omnipotencia da maioria, só por falliveis accidentes geographicos procurando assegurar á minoria certa parte na representação, e esses factos adquirem immenso valor para provar que, se a eleição de 1872 não passa por irreprehensivel, foi talvez a mais livre do velho processo.

Nem se diga que são factos parciaes, que parcialissimas foram tambem as tentativas do partido liberal.

Desmereçam-nos como quizerem, a verdade é que em camara de feitio liberal nunca o partido conservador pôde mostrar em linha de combate dez de seus homens. Já debilitadissima a situação que cahio esphacelada em 1868, dous partidos historicos combinando seus elementos não poderam fazer do visconde de Camaragibe e de Urbano Sabino representantes de Pernambuco, e no emtanto alli estava o fogoso ex-deputado que, para dar idéa dos attentados commettidos nessa provincia em 1863, tinha por bastante denunciar ao paiz que o mais prestigioso dos pernambucanos prestigiosos não se achava naquelle recinto!

Mas o manifesto esquece tudo isso, e no mesmo passo em que busca cohonestar a abstenção de 1869 e nem ao de leve toca na de 1872, escreve com toda a serenidade de quem tira premissas sua natural conclusão, que: *as mais dolorosas vicissitudes e rude experiencia, após duas dissoluções do parlamento (?) contra os preceitos constitucionaes, radicaram no paiz a crença profunda de que o unico meio, efficaz e positivo, de devolver á nação o direito de indicar pela voz de seus representantes a idéa politica que deve dirigir a alta governação do estado, é o suffragio directo e não esse simulacro de eleição* (sub-entende-se que o autor quer fallar da eleição de dous grãos) *prerogativa illusoria, aberração da pratica de todas as nações livres.*

Por partes.

As *vicissitudes dolorosas* que o partido liberal diz ter atravessado, resumem-se ou decorrem do facto de seu afastamento do governo. Em justiça e tolerancia nada lhe tem faltado. Mas como, abstendo-se no todo ou em parte, poderia o partido liberal pretender o poder pelo conducto eleitoral?

Donde lhe veio a *rude experiencia* se elle quasi limitou-se ao papel de observador do pleito, somente aqui ou alli medindo suas forças com as dos contrarios, e em varios desses recontros levando as vantagens que já assignalamos?

Se, como diz o manifesto, foi a lição das ultimas campanhas eleitoraes que *radicou no paiz a crença profunda na efficacia da eleição directa,* é que o paiz raciocinou ao avesso do que devia raciocinar. Pois esse mesmo paiz, que não cogitou de eleição directa diante das bachanaes de 1863 a 1867, somente se lembraria della diante da abstenção liberal de 1869 e das tentativas parciaes de 1872, algumas coroadas de bom resultado?

Mas sejamos justos: o illogico não foi o paiz, é o manifesto. Se aquelle quer a eleição directa, o de que duvidamos com todo o fundamento, não é porque o partido liberal tenha alcançado a *rude experiencia,* aliás naturalissima, de que a abstenção de um partido é o signal do triumpho para seus contrarios.

Sem duvida com a mais pura intenção, o manifesto calumnia neste ponto os processos do raciocinio de que o paiz costuma servir-se. O erro é d'aquelle, não é deste. A aspiração de eleição directa pode ter vindo ao espirito publico por qualquer outra razão, se veio, menos por aquella que o manifesto lhe attribue sentenciosamente.

Os elementos dessa tal *rude experiencia,* quaes foram? 1869 e 1872.

Mas foi em presença dessa camara unanime, producto da indisputada eleição de 1869, que dous dos mais illustres signatarios do manifesto defenderam no senado o programma liberal de 1868, na parte em que se refere ás aspirações eleitoraes; e não ha quem ignore que a eleição directa apenas entrava ahi como a medo e furto, limitada ás capitaes de provincias e cidades de certa importancia.

Logo, concluimos, a *rude experiencia* não proveio do facto, muito natural, de ter o partido conservador eleito uma camara unanime, quando seus adversarios com isso mesmo contavam, e isso mesmo queriam na occasião, já por si mesmos avisados de que, onde n'uma assembléa deliberativa não existe o nobre espirito de contradicção que vem das idéas, os interesses de outra natureza não se demoram em substituil-o.

Do resultado da eleição de 1872 seria contraproducente concluir para a *rude experiencia,* quando o que se sabe é que, desde o primeiro dia dessa memoravel legislatura, o gabinete de 7 de março achou-se em frente de uma opposição numerosa, activa e servida por talentos de ordem superior.

E' assim evidente que, seja ou não uma crença radicada no espirito publico a da efficacia da eleição directa como meio *positivo* de devolver á nação o direito a isto ou aquillo, essa crença não resultou nem podia resultar dos elementos que o manifesto lhe empresta.

Não carecemos dizer mais sobre este ponto.

Em nosso immediato artigo examinaremos, á luz dos preconceitos constitucionaes e dos principios de nosso regimen, o que é justo pensar ácerca das dissoluções de 1868 e 1872.

(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Consulado provincial. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Affonso de Albuquerque Mello para agente calculista da 2ª secção do consulado provincial.

Foi aposentado o conferente da 1ª secção do consulado provincial, Justino Ansberto de Souza, com os vencimentos proporcionaes ao tempo de effectivo exercicio.

Jury do Recife. — Presentes hontem, 39 juizes de facto, foi julgada a ré Angela Maria da Conceição, presa em 25 de abril de 1875, e pronunciada no art. 193 do codigo criminal, por haver, na noute daquelle dia, assassinado a Rosalina Maria da Conceição, em estado de gravidez.

Foi-lhe advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna; e, á vista da decisão do jury, condemnada a 14 annos de prisão simples.

Grave attentado. — O pardo João Chrysostomo de Souza, entre as 10 e 11 horas da manhã de 21 do corrente, invadio um botequim localisado á rua do Amorim, freguezia do Recife, no intuito de assassinar ao seu proprietario; mas, não o conseguindo, ferio gravemente á mulher do mesmo, que está gravida. O delinquente evadio-se.

Eleição de confraria.—No domingo (20) procedeu a da Ordem Terceira Carmelitana á eleição da mesa regedora, para o anno corrente, a qual ficou assim composta:

Prior.—Commendador Albino José da Silva.
Sub-prior.—Antonio da Rocha Accioli Lins.
Secretario.—Joaquim Leocadio Viegas.
Thesoureiro.—José Joaquim de Azevedo.
Vigario.—José Paulo Botelho.
Mestre dos Noviços.— Joaquim Manoel Ferreira de Souza
Priora.—Exma. Sra. D. Francelina Leopoldina Alves Guimarães.
Sub-priora.—Exma. Sra. D. Joanna Ursula Moreira Alves.
Mestra das noviças. — Exm. Sra. D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Ferimento fatal. — Em 14 do corrente, das 7 para 8 horas da noite, na rua do Visconde de Goyanna, o pardo Alexandre, escravo do portuguez Manoel de tal, travando-se de razões com o de nome Manoel, escravo do Sr. João José Rodrigues Mendes, foram a vias de facto, resultando d'ahi receber o Manoel um grave ferimento, de que veio a fallecer. O criminoso evadio-se, e a policia prosegue nos termos da lei.

Asphyxia.—O preto Sebastião, escravo do Sr. Antonio José Gomes, ao estar em serviço de descarga de uma alvarenga, no trapiche alfandegado, em que era empregado, foi accommettido de epilepsia, mal que padecia, e, cahindo ao mar, quando o retiraram, era cadaver. O facto deu-se ás 4 horas da tarde de 19 do corrente. Os medicos que o vistoriaram attribuiram a morte á asphyxia por submersão.

Conflicto e morte. —O scelerado Manoel Flor e um seu companheiro, achavam-se em uma casa da rua Nova, da cidade de Goyanna, ao serem procurados, na noite de 17 do corrente, por uma força de oito praças, que diligenciava prendel-os.

Manoel Flor, sem tempo a perder, desfecha o bacamarte sobre a força, e trata de pôr-se ao fresco, o que conseguio com o companheiro, recebendo da força dous tiros de pistola, que o não attingiram. Do tiro, porém, por elle dado, foi victima a praça Manoel Baptista de Araujo, que succumbio instantaneamente.

Taxa de escravos.—E' no corrente mez que deve ser paga, na recebedoria de rendas internas geraes, a taxa sobre escravos, correspondente ao exercicio de 1875—1876.

Santa Casa de Misericordia. — Perante a junta administrativa dessa corporação vai á praça, no dia 14 de março vindouro, a fazenda *Carnaúba*, sita no termo de Flores, pertencente ao patrimonio de caridade, com muitas terras de plantação e de criação, e com algum gado vaccum e cavallar; servindo de base a offerta de 800$.

Bailes de mascaras.— Para o proximo carnaval prepara o proprietario do theatro Santo Antonio, á rua do João do Rego, quatro bailes de mascaras, para o brilhantismo dos quaes nada tem poupado.

Exames preparatorios. — No dia 21 do corrente fizeram exames de rhetorica vinte estudantes, sahindo 12 approvados e 8 reprovados.

Bôa captura. — Pelo Sr. inspector Santos Neves foi capturado Antonio José Cabral, como um dos autores do espancamento d'um boleeiro na Estancia, no dia 15 do corrente.

Bibliotheca provincial. — Durante a semana de 14 a 19 do corrente frequentaram esse estabelecimento 188 homens e 2 senhoras, sendo 71 dessas pessôas durante os dias e 119 durante a noute, consultando o seguinte: 86 jornaes, 43 obras de litteratura, 28 de historia, 14 de encyclopedia, 9 de revistas, 6 de mathematicas, 5 de religião, 5 de historia natural, 3 de geographia, 3 de politica, 2 de administração, e 1 de philosophia.

O homem. — Sahio á luz o n. 6 desse jornal democratico.

Vapores esperados.—A 24 do corrente, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio, e americano *Nellie-Martin*, de Nova-York por Porto-Rico e Pará; a 25, o inglez *Elbe*, da Europa; a 27, o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; e a 29, o inglez *Tagus* ou *Mosella*, do Rio da Prata pelas escalas, e o brasileiro *S. Salvador*, da Bahia pelas escalas.

Vapores a sahir. — A 23, o brasileiro *Cururipe*, para Maceió e Penedo; a 1 de março, o brasileiro *Ipojuca*, para Amarração, no Piauhy, pelas escalas.

Semana Santa.—Informam nos que diversas confrarias desta cidade promovem a celebração dos sermões quaresmaes, e os actos da semana santa, com todo o ceremonial do costume; sendo uma dellas a ordem carmelitana.

Dinheiro.—O vapor *Mandahú* levou de nossa praça para a de Maceió 35:000$000.

Propagadora da instrucção publica.—O conselho director da parochia de Nossa Senhora da Graça, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella e com assistencia da Exma. Sra. D. Minervina Brandão, dos Srs. Drs. José Austregesilo, Levino Brandão e professor Fragozo, procedeu, no dia 10 do corrente, sua 11ª sessão ordinaria do anno social.

Nella foram presentes e acceitas, por unanimidade, as seguintes propostas:

« Propomos que se dê á commissão encarregada de fornecer roupa e livros aos meninos pobres, que por falta de meios deixam de frequentar as escolas, uma subvenção annual de 150$000 para auxiliar aos donativos obtidos para este fim, devendo a mesma commissão apresentar trimestralmente ao conselho director um relatorio de seus trabalhos, em que demonstre a receita e despeza feitas, os nomes e filiação dos meninos soccorridos e as escolas por estes frequentadas, afim de habilitar o conselho a proceder á fiscalisação que julgar conveniente. Recife, 10 de fevereiro de 1876. —*Levino Pinto Brandão—José Austregesilo Rodrigues Lima—Silva Fragozo.* »

« Proponho que a commissão encarregada de agenciar donativos no povoado de Belem e Campo Grande, composta actualmente dos Srs. Drs. José Austregesilo, Levino Brandão e capitão Antonio José Mauricio, fique autorisada a fazel-o em toda a parochia, applicando tambem os soccorros que puder a todos os meninos pobres de qualquer ponto da freguezia. Recife, 10 de fevereiro de 1876. —*Silva Fragozo.* »

Sob proposta do Sr. Dr. Brandão, foi augmentada a commissão com o socio o Sr. Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Passando-se depois a examinar os balancetes apresentados pelo Sr. thesoureiro interino, verificou-se que a receita do mez de dezembro foi de 207$280 e a despeza de 175$832, e no mez de janeiro a receita foi de 161$140 e a despeza de 133$000.

Pela commissão encarregada de vestir os meninos pobres, foi declarado que até esta data havia arrecadado por diversos donativos a quantia de 214$480, fornecido de roupa e livros a 20 meninos de ambos os sexos, fazendo a despeza de 181$820.

Deliberou-se finalmente que se convocasse a assembléa geral para a 1ª dominga de março, afim de proceder-se á eleição do novo conselho.

Tachygraphia.—Conta 131 matriculados o curso desta arte na escola modelo, com os senhores:

João de Oliveira.
João Carneiro Lins Soriano Junior.
Honorio de Oliveira.
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos Junior.

Continua franca e gratuita a matricula sem distincção de sexo ou classe, estando nas condições; e a aula a poder ser visitada por occasião do trabalho, todos os dias uteis das 4 ás 6 horas da tarde.

Um phenomeno.—Diz o *Diario de S. Paulo* o seguinte:

« Um jornal argentino relata nos seguintes termos a descoberta de um curioso phenomeno em Cordova:

« Do ventre de uma vacca abatida no matadouro publico, foi extrahido um phenomeno, que tem attrahido grande numero de curiosos. E' um bezerro com cabeça humana! Todas as feições da cara perfeitamente distinctas, bocca pequena, ornada de um buço negro na parte superior, nariz regular, barba bem pronunciada, fronte espaçosa e desenvolvida e o corpo com semelhança a um ser humano.

« Tal como se extrahio parece um pygmeu.

« As quatro patas e a cauda são de bezerro.

« Causou viva impressão semelhante raridade e parece que o dono da vacca vai offerecer ao museu da universidade local esta aberração da natureza. »

Sobre a cremação dos cadavres.—Uma extensa associação está para ser fundada em Inglaterra, com o fim de diffundir a cremação dos cadaveres.

Já conta um grande numero de adherentes e com 30,000 francos em caixa.

Logo que esta somma chegar ao dobro, darão principio ás experiencias necessarias.

Entre os membros desta associação acham-se senhoras e medicos distinctos: Berkeley, E. Tompson e Spencer Wells.

Tanto na Europa como na America procura-se o meio de achar um processo que reduza o cadaver nos seus elementos, sem damno dos vivos.

Apontamos aqui os fornos a reverbero de Tompson, aperfeiçoados pelo celebre engenheiro Siemens, que reduzem em cinzas em 55 minutos, sem cheiro nem fumo, um corpo do peso de 125 kilogrammas, cujo residuo é representado por 2,500 grammas (Lyon Med., abril 1875.)

A camara municipal de Paris decretou a construcção de um cemiterio, com a superficie de cerca de 800 hectares, na distancia de 10 kilometro de Paris, isto é, perto de Mery Sur-Oise, e que virá a communicar-se com a capital por meio de uma apropriada via-ferrea. Além disso, o prefeito do Senna foi convidado para tomar as medidas necessarias para abrir um concurso, cuja dura-

MUTILADO

ção será de 6 mezes, com o fim de achar o *melhor processo pratico de incineração dos cadaveres*, ou qualquer outro systema conducente ao mesmo resultado.

A camara municipal determinará por ultimo as condições e os programmas deste concurso para solicitar depois uma lei que autorise o *uso facultativo de cremação na cidade de Paris*.

As municipalidades da cidade de Vienna, conforme o aviso do seu conselho de hygiene, decidiram que a prova de cremação dos cadaveres tivesse immediatamente lugar, segundo o systema que obteve um completo resultado em Leipsick.

Os sectarios da cremação em Bremen receberam uma certa somma destinada a recompensar áquelle que achar o meio *mais facil e economico* de executar este processo. Neste intuito acha-se aberto um concurso.

As memorias podem ser escriptas em allemão, inglez e francez.

Não devemos esquecer aqui que foi a Italia a primeira nação que apresentou-se nestas medidas hygienicas e que as outras com veddadeiro enthusiasmo seguiram o exemplo. As memorias dos Drs. Coletti, Castig[illegible] e outros, puderam com grande erudição e eloquencia chamar a attenção universal sobre o argumento e o real instituto Lombardo de sciencias e lettras, segundo a iniciativa de Polli, foi o *primeiro* a propor um premio para o *melhor processo de cremação*.

Noticia geographica.—O tenente inglez Cameron chegou no dia 19 de outubro ultimo a Loanda, na costa occidental de Africa, procedente de Ujdji, d'onde partira em maio de 1874, isto é, ha anno e meio. Esta noticia tem para os geographicos uma importancia de primeira ordem. E' a primeira vez que o continente africano é atravessado de lado a lado. M. Cameron padeceu grandes trabalhos depois da sua partida de Zanzibar, para chegar á cidade de Ujdji, no lago Tanganika; no caminho, perdeu dous companheiros europeus.

Nesta viagem o viajante Cameron retificou o mappa do lago Tanganika, explorou o Leakonga, rio pelo qual o grande lago africano derrama as suas aguas para oeste, na região onde morreu o Dr. Livingstone e onde este celebre investigador encontrára uma serie de lagos e de rios que tomou pelas nascentes do Nilo e que podem muito bem ser as do Congo. A chegada do tenente Cameron a Loanda parece demonstrar a realidade desta ultima hypothese.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias de 13 a 19 do corrente:

Existiam em tratamento 30, entraram 10, sahiram 3, falleceram 2, ficam em tratamento 35.—Total 35.

Está de semana como mordomo o Sr. Francisco José da Silva Braga.

Leilão.—Hoje effectúa o agente Dias leilão da barcaça denominada *Bismark*, de carga de 450 saccos, as 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 178ª, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 23 do corrente mez.

Casa de detenção.—Movimento do dia 20 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 364, entrou 1, existem 365.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 16, estrangeiros 32, escravos 39, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 275.

A saber:

Sãos 255, enfermos 20.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiz Carlos Frazão, bronchite.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahu*: — Rita E. da Trindade, Manoel Francisco Pereira, Pamphilio Julio Costa Cyrne, Dr. Leopoldo José da Silva, José Leonardo Radich e sua senhora, Galdino Pereira do Carmo, Dr. José Calheiro de Mello, Domingos B. de Mendonça Silva, Nicoláo T. Costa Junior.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de fevereiro de 1876.

José Dias Leitão da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, hospital Pedro II; bexigas.

José Lourenço da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras gangrenosas e tuberculos pulmonares.

Ormiero Carlos, branco, Italia, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Hermelinda, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; eclampsia.

José Ferreira Pinto, pardo, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Boa-Vista; obstrucção do figado.

Florencia, escrava, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

— 20 —

Domingos de Almeida, branco, Portugal, 50 annos, casado, Recife; brancorrhea.

Joaquim Antonio Vital, pardo, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras syphiliticas.

Joaquim José Mendonça, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

José Ferreira dos Santos, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; cachexia palustre.

Manoel, escravo, pardo, Ceará, 45 annos, solteiro, Recife; tetano.

[illegible]RONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE FEVEREIRO 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 14 do corrente mez

EXPEDIENTE.

Officios:

Da junta dos corretores da praça de Maceió, apresentando o processo da nova fiança prestada pelo corretor daquella praça, João Esteves Alves, em consequencia de ter fallecido um de seus fiadores.—A' secretaria, para os devidos fins.

O n. 29 do jornal official.—Archive-se.

Foram mandados á rubrica os livros diario e copiador de Silva Cardôso & Pessoa.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João Pereira Rego, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Samuel Halliday.—Registre-se.

De José Vieira de Siqueira Ferraz, idem de seu caixeiro Affonso José de Athayde.—Deferido.

Do mesmo, para ser invalidado o registro da nomeação do ex-caixeiro Miguel Garcez Alves Lima.—Dê-se a baixa pedida.

De Carvalho & C., no mesmo sentido quanto á de Jeronymo Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

De Miguel Milo, José Prioste e Vicente Carrilo, registro do seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Miguel Isabella, Miguel Milo e Vicente Carilo, contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Augusto de Lemos, apresentando a registro a escriptura ante-nupcial com que se casára com D. Philomena Criosina da Silva Camara.—Registre-se e publique-se.

De Gurgel do Amaral & C., pedindo certidão da baixa de uma e do registro de outra nomeação de caixeiro de sua casa commercial.—Como pedem.

De Leopoldo Lion e Miguel Sinay, contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio José de Meira e Silva e Joaquim Gomes Ferreira, contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio José de Meira e Silva e Joaquim Gomes Ferreira, tambem contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Summario contra Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armador do hiate nacional *Sobralense*.—Dê-se vista por 5 dias ao summariado.

A's 11 1/2 horas da manhã foi encerrada a sessão.

[illegible]UBLICACOES A PEDIDO

Tendo eu sido consultado e instado até como um favor, por um amigo, para aceitar um lugar no consulado provincial, e tendo-o *sempre* recusado peremptoriamente, com a maior extranheza recebo hoje participação official de que fui nomeado agente calculista da 2.ª secçãodo consulado provincial.

Se esse amigo não pôde obter de mim como favor a aceitação desse lugar, como me poderá obrigar deste modo? Declaro pois de novo que não o aceito.

Recife, 21 de fevereiro de 1876.

Affonso de Albuquerque Mello.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro.

Fica designado o dia 12 de março para ter lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, e o respectivo programma será opportunamente annunciado. E porque não foram passados todos os bilhetes de esmola para a mesma festa, serão os premios distribuidos conforme a segunda loteria do mez de março.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

C. Passos.

[illegible]ida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publica, ção, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conheco os movimentos occorridos nesta provincia de 1824?

Sabe-se que tivemos uma revolução n'aquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas horas descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora fa[illegible] constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I; algumas producções poeticas; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado marytr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Os Srs. De Lailhacar & C. e o Novo Mundo.

Os abaixo assignados, vendo desde longo tempo em os jornaes desta cidade a declaração que os Srs. De Lailhacar & C. fazem de se não responsabilisarem pelas assignaturas do *Novo Mundo*, agenciadas fora do seu estabelecimento, declaram aos seus assignantes e ao publico em geral, que nunca precisaram da responsabilidade dos mesmos Srs., tanto com relação ao *Novo Mundo*, como em artigos do seu negocio.

A casa dos abaixo assignados está firmemente estabelecida e com reputação feita, para cumprir com os seus deveres para com as pessoas que os honrarem com as suas ordens, tanto em jornaes como em artigos de livraria, papelaria e commissões tendentes ao seu commercio.

Como são os Srs. De Lailhacar & C. e os abaixo assignados unicamente que recebem o *Novo Mundo*, Silva Cardoso & Pessoa, tem por obrigação communicar aos mesmos senhores que felizmente não apresentam um só cliente queixoso com referencia ao seu negocio.

Recife, 17 de fevereiro de 1876.

Silva Cardozo & Pessoa.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA
SORTE GRANDE
100:000$000
A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1	premio de		100:000$000
1	dito de		50:000$000
1	dito de		25:000$000
4	ditos de	10:000$000	40:000$000
5	ditos de	5:000$000	25:000$000
10	ditos de	2:000$000	20:000$000
20	ditos de	1:000$000	20:000$000
30	ditos de	500$000	15:000$000
60	ditos de	200$000	12:000$000
680	ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro.

Fica designado o dia 12 de março para ter lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, e o respectivo programma será opportunamente annunciado. E porque não foram passados todos os bilhetes de esmolas para a mesma festa, serão os premios distribuidos conforme a segunda loteria do mez de março.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

C. Passos.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA— PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinaria, mente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Venenos universeas.

Na pratica da medicina empregam-se todos os venenos activos, e todos elles encurtam irremissivelmente a vida.

A Salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações medicinaes, que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contém um só grão que seja de mercurio, arsenico, estricnina, bromes, iodo, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja. E demais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmos.

O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra; porém, a Salsaparrilha de Bristol, obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruido para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago, dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão debilitado.

Tanto as crianças como as senhoras as mais delicadas a podem tomar sem susto algum.

E' a ancora da vida dos fracos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 21 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Aguardente — 70$ a pipa de 480 litros, sabbado.
Algodão de Macáo 1ª sorte — 7$850 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito mediano — 5$480 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito 2ª sorte — 5$120 por 15 kilos, sabbado.
Milho — 70 rs. o kilo, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d[illegible]v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — a 3 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 107 0/0 de premio.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	489:880$985
Idem do dia 21..............	22:944$204
	512:825$189

Descarregam hoje 22 de fevereiro de 1876.

Lugar allemão — *Anina* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Patacho americano — *Mary Rice* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Patacho dinamarquez — *Anna* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Brigue austriaco — *Gerolamo* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Palhabote americano — *John Rose* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 21 Á 26 DE FEVEREIRO DE 1876.

Café escolha ou restolho — 576 rs. o kilo.
Carvão de pedra estrangeiro — tonelada metrica 14$000.
Couros de boi seccos salgados — 399 rs. o kilo.
Milho — 70 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1876.

O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.
O 2º conferente—João M. Ribeiro de Couto.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Lugre inglez *Madcap*, entrado de Terra-Nova em 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,414 barricas aos consignatarios.

—

Hiate americano *John Rose*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Bagres seccos 14,000.
Cebolas 4,500 resteas. Cevada 40 saccos e 25 barricas.
Sebo 5 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Pecthelie*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 307 saccas com 22,347 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Reine Margarite*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 183 saccas com 15,440 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ovarense*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 60 couros espichados com 420 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *S. Maria*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No navio nacional *Rosita*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No lugar americano *M. Hellena*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Irinéo & C. 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco; para Santos P. C. Maia & C. 1 caixa com 20 ditos de dito.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram: para Aracajú, Rego Barros & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado, J. J. G. Beltrão & Filho 4 ditas com 240 ditos de dito, J. de Oliveira Mello 4 ditas com 60 ditos de dito branco, M. J. Alves 13 ditas com 760 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: para o Aracaty, J. A. da Costa Medeiros 3 barris com 240 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	10:914$044
Idem do dia 21..............	588$588
	11:502$632

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 19............	28,444
Idem no dia 21	
Primeira porta.......	158
Segunda porta........	93
Terceiro porta.......	564
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	1,639
Dito da alfandega.........	13
	30,881

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19............	19
No dia 21...............	
	19

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 19	19
No dia 21...............	
	19

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19.......	29:268$481
Idem do dia 21............	1:710$160
	30:978$641

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 19.......	97:297$051
Idem do dia 21............	5:566$884
	102:863$935

Revista commercial

Da semana de 14 a 19 de fevereiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 3/8 26 1/4 26 1/8 26 d/s e do banco 26 25 7/8 d/s por 1$000.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 26 1/4 d/s por 1$000.

Dito sobre Lisboa, 3 d/v, 107 por cento de premio e do banco 110 por cento.

Dito sobre dita, pagavel no Porto, 90 d/v 103 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 3 d/v 108 por cento de premio.

Dito do Rio de Janeiro, 8 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v e 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento 1 1/4 de desconto.

Soberanos a 9$300 cada um.

Desconto de lettras, 10, 11 e 12 por cento de desconto.

Acções da Companhia do Beberibe, ao preço de 76$000 cada uma.

Ditas do Banco Commercial de Pernambuco, ao preço de 40$000 cada uma.

Fretes.—De algodão para Liverpool, carregando aqui em navio de vela, 3/8 d. por libra, sem primagem.

Dito de assucar, para Santos, £ 230, carga no costado do navio.

Generos nacionaes.

Algodão de 1ª sorte, a 7$200 por 15 kilos.

Entraram esta semana, 3,083 saccas.

Assucar de Maceió, a 1$850 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 35 schs., sem capa.

Dito de dito, a 1$900 por 15 kilos, sem frete estipulado.

Dito em saccos de algodão, 1ª sorte, de 4$200 a 4$300 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, fina, de 4$000 a 4$100 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, boa, de 3$800 a 3$900, por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, regular, de 3$600 a 3$700 por 15 kilos.

Dito de 4ª sorte, regular, de 3$400 a 3$500 por 15 kilos.

Dito somenos, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.

Dito mascavado fino, de 2$500 a 2$600 por 15 kilos.

Dito mascavado bom, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos.

Dito mascavado regular, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, mascavado purgado, de 2$000 e 2$050 por 15 kilos.

Dito americano, regular, de 1$800 a 1$850 por 15 kilos.

Dito do Canal, não ha.

Aguardente. — Venda a 70$ por 480 litros em pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 8$500, 8$800 e 8$960 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 403, 383 réis por kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominal, de 4$000 a 4$500 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 19$000.

Dito em rolos, cotamos de 16$000 a 17$000.

Gorduras, cotamos a 8$ e 8$500 por 15 kilos.

Milho.— Vendas de 70 réis o kilo.

Sal do Assu', a 800 rs. os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$800 o meio.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 12,000 arrobas, cotamos de 5$500 a 7$ por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 10$600 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 2$100 e 2$150 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$200 e 3$300 o galão.

Dito dito em caixas, cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito 13,000 barricas, retalha-se de 17$ a 18$000 a barrica.

Banha de porco.— Vendas da de Baltimore, a 871 réis o kilo.

Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$800.

Ditas em gigas.— Vendas a 2$150 a giga.

Bolachinhas americanas.— Cotamos a 4$800 e 5$000 a barrica.

Breu.— Cotamos de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e peso.

Cominhos.— Cotamos a 8$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra.— Ultima venda a 14$000 por tonelada do de Cardiff.

Herva doce.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.

Genebra de laranja, cotamos a 6$400 a frasqueira de 12 frascos.

Dita commum, cotamos a 4$200 a frasqueira de 12 frascos.

Dita vida eterna, cotamos a 5$000 a frasqueira de 12 frascos.

Feijão de Portugal.— Cotamos a 14$000 por sacco.

Figos.— Cotamos de 6$500 por caixa, nominal.

Farinha de trigo. — Deposito da de Trieste e Hungria 11,000, retalha-se aos preços seguintes:

Trieste, de 23$000 a 26$000.

Hungria, de 23$000 a 26$000.

Deposito da americana, 4,500, retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$300 a groza.

Ditos da marca Nithedals, a 2$150 a groza.

Ditos de outros fabricantes, cotamos a 2$000 a groza.

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 1$394 e 1$416 o kilo.

Dita em latas amarellas e douradas — Cotamos a 2$382 e 2$041 o kilo.

Ditas em latas rouxas, cotamos a 2$168 o kilo.

Dita ingleza em barris, cotamos a 2$168 o kilo.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Massas.— Cotamos a 6$400 a caixa.

Pimenta da India, cotamos a 872 réis o kilo.

Papel de embrulho. — Cotamos a 750 rs. e 1$250 a resma, conforme o tamanho.

Queijos flamengos.— Cotamos de 2$500 a 2$600 o queijo.

Ditos pratos, cotamos a 640 e 700 réis o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 280 réis a lata de quarto.

Kerosene.— Cotamos a 4$500 a lata.

Vinagre.—Cotamos as boas qualidades, de 100$ a 110$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos a 165$000 e 170$000 a pipa.

Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 220$000 a pipa.

Dito tinto da Figueira.— De 175$ a 185$000 a pipa.

Dito branco francez, de 200$ a 205$000 a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos de 10$ a 24$ a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

COMPANHIA
DE
GUROS TERRESTRESE MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dentro [illegible]o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beitra[illegible] [illegible] do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
[illegible] LIVERPOOL & LONDON & GLO[illegible]
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Buenos Ayres—42 dias, escuna ingleza *May*, de 168 toneladas, capitão Sander, equipagem 8, carga couros e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Rio de Janeiro—22 dias, barca sueca *Iris*, de 380 toneladas, capitão F. Morlander, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 21.

Rio Grande do Sul—31 dias, hiate americano *John Rose*, de 222 toneladas, capitão Howell, equipagem 7, carga varios generos; a Carneiro Pereira Maia & C.

Terra-Nova—29 dias, lugar inglez *Madcap*, de 228 toneladas, capitão Samuel Varewell, equipagem 9, carga 3,414 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—26 dias, barca ingleza *Elizabeth Roy*, de 222 toneladas, capitão James Ruxton, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Antonio Dias dos Santos, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Rosita*, capitão João Baptista Mendes, carga assucar.

EDITAES.

O cidadão Francisco da Silva Rego, primeiro juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc., etc.

Faço saber que me foi remettido pela camara municipal o officio seguinte:

Paço da camara municipal do Recife, 17 de fevereiro de 1876.—Illm. Sr.—Tendo o Exm. presidente da provincia, por officio de 16 do corrente, designado á terceira dominga do mez de março proximo vindouro, para se proceder no primeiro districto desta provincia á eleição de um membro á assembléa legislativa provincial em substituição ao fallecido visconde de Camaragibe, assim communico a V. S., para sua intelligencia e fiel cumprimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio. — Manoel Joaquim da Rego Albuquerque, presidente. — Francisca Augusto da Costa, secretario.

Em cumprimento do referido officio, convido os eleitores não só desta freguezia de Santo Antonio como a de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José, Boa-Vista, Afogados, Nossa Senhora da Graça, Pôço da Panella, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca e S. Lourenço da Matta, todas da comarca do Recife, que constituem o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, na referida terceira dominga, 19 de março proximo futuro, pelas 9 horas da manhã, para que procedam á organisação da mesa e mais actos relativos á eleição de um membro á assembléa legislativa provincial, em substituição ao fallecido visconde de Camaragibe.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos da freguezia e publicado pela imprensa.

Recife, 21 de fevereiro de 1876.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevi.

Francisco da Silva Rego.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da vara civel nesta cidade do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de março vindouro arrematar-se-ha por venda, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte bem penhorado a Francisco Maia Côrtes, por execução que lhe move Luiz José da Silva, cujo bem é o seguinte:

Uma casa terrea com sotão externo, em solo foreiro, á rua das Larangeiras sob n. 28, cuja casa contém 2 portas de frente e 2 de fundo, 4 metros e 30 centimetros de vão, e 18 metros de fundo, quintal murado, telheiro, etc, cuja casa foi avaliada por 2:000$, que é o que tem de servir de base para a arrematação.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação e na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, pelo porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 21 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—Subscrevo e assigno, eu, escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da mesma freguezia.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição da aferição, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, e mais a quem convier, que no dia 19 do corrente inclusive, ficará encerrada a aferição dessa freguezia, e aberta a da freguezia de Santo Antonio até aviso em contrario. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de fevereiro de 1876.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.— Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

MUTILADO

Artigo 72.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a remetter-lhe com a maxima brevidade possivel amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimens curiosos e uteis para o Muséo Industrial, que será inaugurado na côrte pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo futuro, afim de que sejam enviados a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os remetter para a côrte antes do fim do corrente mez, como deseja o governo imperial.

A camara municipal espera do patriotismo de seus municipes a coadjuvação que lhes solicita na obtenção desses productos, que devem ser remettidos segundo as instrucções abaixo transcriptas.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Instrucções para a remessa de amostras das principaes madeiras das provincias, afim de formarem a collecção do Muséo Industrial.

1ª As amostras devem vir em tóros de seis decimetros de comprimento e ser toradas á serra, de modo que se conserve intacta inteiramente a casca.

2ª Se o tronco for muito grosso, bastará um pranchão com toda a largura, e grossura de dous decimetros e comprimento indicado.

3ª No caso excepcional de não se poder conservar intacta a casca na propria amostra, remetter se-ha uma costaneira com a largura de dous decimetros.

4ª A casca deve ser coberta com uma boa camada de palha para não se estragar no transporte.

5ª Cada amostra deve ter um numero collocado de modo que não se inutilise na viagem.

Esse numero se referirá ao de um catalogo feito com as seguintes indicações:

1ª Lugar onde foi cortada a madeira, e se em morro ou vargem.

2ª Tempo em que foi cortada.

3ª Seus usos, se para construcção no chão, ao ar, em secco, etc.

4ª Se é susceptivel de ser atacada pelo caruncho e cupim.

Sendo possivel, cada amostra virá acompanhada das folhas da arvore, e bem assim da flor e do fructo.

As folhas serão empalmadas em papel, de preferencia pardo, porque do contrario se encarquilham e não podem ser reconhecidas.

O papel deve ser mudado todos os dias, e secco a fogo brando, ou no sol, e o masso, com todos os papeis contendo as folhas, impressado entre duas taboas com um peso.

O mesmo se fará a respeito das flores.

Cada amostra de folhas e flores deve trazer o numero correspondente a amostra da madeira.

Conforme.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 23 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venezianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1876.

Manol Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos os seus municipes, a portaria abaixo transcripta.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1876.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

S. M. o Imperador ha por bem designar a primeira dominga do mez de abril do corrente anno, para a reunião em todas as parochias do imperio, das juntas parochiaes, que de conformidade com as disposições do decreto legislativo n. 2675, de 20 de outubro ultimo e das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6097, de 12 do corrente, devem dar começo aos trabalhos da qualificação dos cidadãos votantes, e bem assim a primeira dominga do mez de outubro para a reunião das mesas parochiaes, afim de elegerem-se na mesma occasião não só os eleitores dos deputados á assembléa geral para a 16ª legislatura, como vereadores e juizes de paz que devem servir no quatriennio, que começará no mez de janeiro de 1877.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1876.=José Bento da Cunha Figueiredo.—Conforme—Manoel Jezuino Ferreira.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Francisco Augusto da Costa.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que novamente está á venda em hasta publica, nos dias 22, 24 e 26 do corrente mez, na porta do almoxarifado desta repartição, ás 11 horas da manhã, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, avaliado em 425$000, com 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, forrado de cobre até a linha d'agua, convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos e portolões, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos com forqueta de erro e castanhas para o toldo, quatro cunhas de marcação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de Portugal

São prevenidos os credores de Antonio José Gonçalves de Azevedo, subdito portuguez, que foi estabelecido á rua do Livramento, e é fallecido, que devem habilitar-se ao pagamento, pelo producto de seu espolio, requerendo para tal fim ao Sr. desembargador juiz de orphãos e de ausentes. Recife, 18 de fevereiro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

CARIDADE.
Rua do Coronel Suassuna
Sobrado n. 41, fechado 240$000
Loja do mesmo 126$000
Rua larga do Rosario
Segundo andar do sobrado n. 24 420$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 45, fechada 235$000
Idem n. 63 207$000
Rua do Amorim
Sobrado n. 26 305$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 61 190$000
Largo da Campina
Casa terrea n. 11 120$000
Becco do Abreu
Sobrado de 4 andares n. 2 481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado 400$000
Encantamento
Primeiro andar do sobrado n. 3 120$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS
Largo do Paraizo
Loja da frente do sobrado n. 29 240$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 12 827$000
Rua dos Burgos
Casa terrea n. 21 180$000
Gervasio Pires
Casa terrea n. 2, fechada 201$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45, fechada 240$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 34 122$000
Rua do Vigario Thenorio
Sobrado de tres andares n. 22 861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27 240$000
Rua da Senzala-velha
Casa terrea n. 16 209$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 29 201$000
Rua da Lingoeta
Segundo andar do sobrado n. 14 240$000
Travessa da Madre de Deus
Casa terrea n. 14 600$000
Travessa da rua da Cacimba
Casa terrea n. 5 200$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 207$000
Idem n. 98 241$000
Idem n. 96 241$000
Idem n. 94 251$000
Idem n. 105 200$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 108 209$000
Idem n. 106 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 19 do corrente mez, foram vistoriados os vapores *Mandahu*, *Cururipe*, *Camaragibe* e *Imperador*, os dous primeiros da companhia pernambucana de navegação costeira, e os ultimos propriedades do Sr. barão do Livramento, e a commissão achou que podiam os vapores continuar no serviço em ques se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inpector.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Continúa a eleição dos officiaes que ainda falta eleger para a mesa administrativa e diversas commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77. São convidados para tal fim todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua categoria, reunidos em assembléa geral, quinta-feira proxima, 24 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento do S. Francisco, actual séde da associação.

Secretaria do Instituto, 20 de fevereiro de 1876.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial, e dote celebrada entre Antonio Augusto de Lemos e D. Philomena Creosna da Silva Camara, para se receberem em matrimonio na forma do Concilio Tridentino, sendo as condições estipuladas, as seguintes:

1.ª Não haverá communhão dos bens ou valores com que cada um dos conjuges entra para o casal, nem dos que vierem a haver na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja.

2.ª Os valores com que a esposa entra para o casal são representados pela quantia de vinte contos de réis em dinheiro, os quaes bens, como outros bens que a esposa adquirir na constancia do matrimonio serão considerados dotaes e gozarão do privilegio inherente aos dotes, sendo que a predita quantia de 20:000$000 lhe proveio da venda que fez a seu pai Manoel Rodrigues da Silva Camara da parte que ella esposa tinha no engenho Dous Braços, da comarca da Escada, por escriptura de 22 de janeiro proximo findo, nas notas do tabellião Porto Carreiro.

3.ª Pertencerá ao esposo a administração da referida quantia, bem como a de qualquer outras ou de bens que a esposa venha adquirir, sendo os rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

4.ª Se fallecer a esposa com prole a esta passarão todos os seus bens e haveres, fallecendo porém sem prole succeder-lhe-hão na herança os seus herdeiros necessarios, e na falta destes os que forem instituidos por testamento, salvo em qualquer hypothese a disposição da terça conforme o direito.

5.ª e ultima. Acerca dos bens e haveres do esposo serão observadas as mesmas disposições e estipulações feitas a respeito dos bens e haveres da esposa, inclusive a successão da herança.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

OBRAS PUBLICAS

Perante a repartição das obras publicas irá em praça no dia 24 do corrente, ao meio dia, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras dos reparos urgentes da ponte do engenho Novo do Cabo, na importancia de 1:060$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição, para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 15 de fevereiro de 1876

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

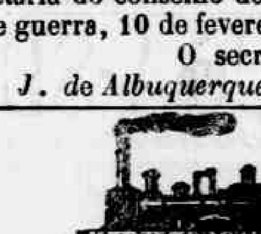
De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim
191 travesseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
400 gravatas de sola envernisada.
25 ourinões de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos raduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças
2 cassarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si-bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões envernizados d branco, para musicos.
34 cordões de lã para canudos, de inferiores.
2 caldeiras de ferro para 100 praças cada uma.
2 ditas de dito para 50 praças.
4 ditas de dito para 25 praças.
27 canecos de ferro com corrente.
2 cadeiras de jacarandá com braço e assento de aplhinha.
8 ditas de dito de guarnição, com assento de lhinha.
6 copos de vidro.
2 lavatorios de ferro.
2 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneira.
825 metros de brim-lona para mochilas.
1 rebolo de pedra de amolar com 74 centimetros de diametro e 13 ditos de espessura.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar aquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.



Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Trens extraordinarios.

De 15 de fevereiro em diante, ficam supprimidos os trens extraordinarios das 10 1/2 horas da noite e da manhã, tanto dos sabbados como dos domingos e dias santificados, em consequencia da ausencia de passageiros a essa hora.

L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Daupias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Garant iNacionala

Associação de interesses mutuoara a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 84, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Coronel Suassuna
Sobrado n. 41 (fechada) . . . . . 240$000
Loja do mesmo. . . . . . . 126$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . . 481$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado 400$000
Rua larga do Rosario.
2.º andar do sobrado n. 24. . . . . 420$000
Rua do Padre Floriano
Casa. terrea n. 45 fechada. . . . . 235$000
Idem n. 63 . . . . 207$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . 183$000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190$000
Largo da Compina.
idem n. 11 . . . . 120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Pateo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . . 240$000
Praça do Conde d'Eu
Sobrado de 2 andares d. 15. . . . 1:353$000
Rua da Madre Deos.
Casa terrea n. 12. . . . . 827$000
Rua do Burgos.
Casa terrea n. 21. . . . . 180$000
Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 240$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
Tres andares do n. 22 . . . . . . 861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Encantamento.
Dous andares do n. 11 (fechado) . . 1:000$000
Primeiro andar do n. 3. . . . . . 120$000
Rua da Lingoeta.
2.º andar do sobrado n. 14. . . . . 240$000
Travessa da Madre de Deos.
Casa terrea n. 14. . . . . 600$000
Travessa da rua da Cacimba.
Idem n. 5. . . . . 200$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207 000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 105 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 106 . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souz a.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

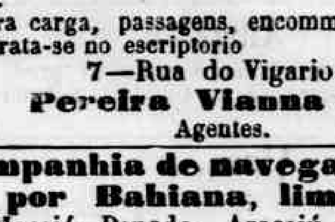
Sabbado 26. Domingo 27. Segunda-feira 28. Terça-feira 29.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante primeiro tenente Isac.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul

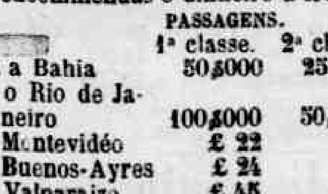
Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ILIMANI



Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro do prazo de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, têm o abatimento de 25 0/0, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B.—Os fretes pelos vapores desta companbia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, e Penedo.

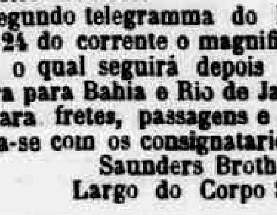
O vapor *Coruripe*, commandante Martins, seguirá para os portos acima, no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Linv.

Nelliv Martin — 3,000 toneladas.
Jhon Bramall — 2,500 "
I. B. Wolker — 2,700 "



Sahirá mensalmente de Nova-York um dos vapores acima, tocando em S. João (Porto Rico), Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Os vapores teem excellentes accomodações para passageiros de primeira classe, e recebem carga a fretes modicos.

Segundo telegramma do Pará, espera-se aqui até 24 do corrente o magnifico vapor *Nelliv Martin*, o qual seguirá depois da indispensavel demora para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILÃO
DA
barcaça denominada Bismark
HOJE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora aima indicados, a barcaça denominada *Bismark*, de carga de 450 saccos, tendo 2 mastros, pannos e mais pertenças, a qual se acha atracada ao Cães do Ramos, onde pede desde já ser examinada pelos pretendentes.

Optimo
LEILAÕ
HOJE
A's 11 horas da manhã

No Caminho Novo n. 108, junto á estação

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão, no dia e hora acima, dos moveis e mais artigos que abaixo se menciona

A saber:

Sala de visita.

Um magnifico piano de jacarandá, do fabricante Carll Cheel, 1 linda mobilia de mogno, a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, com tampo de pedra, 2 bancas de jacarandá, com tampo de dita.

Gabinete.

Uma linda secretaria de carvalho, 1 commoda, madeira branca, 1 grande relogio de parede, com corda para 15 dias, 1 cofre de ferro, prova de fogo, diversas cadeiras de mogno.

Quarto de dormir.

Uma linda cama para casal, 1 guarda vestido, 1 cabide, lavatorios, commodas e 1 guarda roupa.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, apparelhos de louça para almoço e jantar e 18 cadeiras de mogno.

E muitos outros objectos de uso domestico, como sejam: trens de cozinha, bancas e muitos outros objectos que estarão ao exame dos compradores.

Agente Pestana
leilão
DE

um cavallo gordo, castanho, para sella, com andares, e 1 quartão, rudado, de raça

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo castanho, para sella, com bons andares, um quartão rudado, de raça, os quaes estarão patentes no dia do leilão, para ser examinado pelos Srs. pretendentes

LEILÃO
para liquidação
DE

fazendas, 1 cofre, prova de fogo, de armario, carteiras, prensas, prateleiras e outros artigos existentes no armazem do Sr. F. Linden, no largo do Corpo Santo n. 13

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Sr. F. Linden, que se retirou proximamente para a Europa, fará leilão, para liquidação de seu negocio, das fazendas existentes em seu armazem acima indicade, as quaes constam de fazendas suissas, francezas e allemãs, como sejam: brins de diversas qualidades, chales, pannos, casemiras, flanelIas, bordados, sedas, chapéos, meias, lenços, etc.

Agente Pestana
LEILÃO

Do engenho denominado—Comportas, na freguezia de Muribeca

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

10 malas para viagem, 5 duzias de camisas de peito de linho para homem e diversas ferragens e miudezas.

QUARTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO
ás 11 1/2 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para fechar diversas facturas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
De miudezas, a saber:

36 pares de botinas para homem.
17 duzias de gravatas de phantasia.
71 bolças de couro.
50 grosas de botões de chifre.
27 duzias de esqueiros.
20 chapéos para homem.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão das mercadorias acima mencionadas, para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

100 barris com sardinhas.

Quarta-feira 23 do corrente
No armazem do Sr. Annes.
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Neves Filho.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

moveis, louça, obras de ouro, 1 par de brincos, com 6 brilhantes grandes no centro, de 1:500$, um pequeno de prata, obra do Porto, e 1 cofre de ferro, prova de fogo

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis e mais artigos, os quaes foram transportados para o armazem acima dito.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 rica cama de dito, 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça, 1 toilette de jacarandá, com pedra e espelho, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 bidet com pedra, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, consolos de amarello e junco, carteiras e muitas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão, ao exame dos Srs. compradores.

Leilão
DE

moveis, louça, vidros e objectos de ouro e prata.

Quarta-feira 23 docorrente
A's 11 horas da manhã.

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com pedra, 1 pedra lousa para lavar pratos, sobre-mesas de amarello, mesas elasticas de amarello, bancos para escriptorios, guarda louça de amarello, commodas e meias commodas, camas francezas, secretarias, marquezas, marquezões e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço á vontade dos compradores.

pelo agente Martins.

LEILÃO
DE

seis fardos com papel de impressão avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*, proprio para os jornaes desta cidade

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em frente a porta da alfandega.

O agente Pinto, fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, á requerimento de Duarte Irmãos, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 fardos, marca D I, ns. 45, 47, 86, 108, 116 e 117, avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes na alfandega.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente a alfandega, depois de pagos os respectivos direitos.

Leilão

DE

12 barricas com alpiste.
Quarta-feira 23 do corrente
ás 11 1|2 horas em ponto
Em frente da alfandega.
Por conta e risco de quem pertencer.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

leilaõ

DE

Uma caixa com linha de novello (Alexandre), 100 grosas de rosarios, 11 duzias de focos, e diversas ferragens e miudezas.
QUINTAA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas
Pelo agente Burlamaqui
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Feira Semanal

DE

3 cofres de ferro, uma mesa elastica, aparadores de mogno, jacarandá e amarello, toilettes de mogno e jacarandá, camas francezas, consolos de mogno com pedra, 1 realejo de pancadaria com 20 peças de musicas, santuarios, passaros cantadores, cadeiras avulsas de differentes gostos, relogios de ouro e prata para algibeira, carteiras para escriptorio, objectos de ouro e crystaes secretarias, 1 estante para livros, mesas para jantar, quinquilharias, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos
Quinta-feira 24 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, tendo 12 cadeiras de guarnição, consolos com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 sophá, 1 candelabro, diversas mesas com tampo de marmore, de cores e de mogno, camas francezas, 1 piano, diversas cadeiras avulsas de jacarandá e faia, consolos de amarello, jarros para flores, 1 lindo adereço com 26 brilhantes, relogio e cadeia para senhora broxe, 1 par de brincos, pulseira e muitos outros objectos de ouro e brilhantes.
A' rua do Vigario n. 21.
QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Por intervenção do agente Neves Filho, em seguida fará leilão de cerca de 20 caixas de velas stearinas, e muitas miudezas, como sejam: fitas de sarja de todas as larguras, fivelas, 500 grosas, e diversos objectos.
Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis, louça e obras de ouro e prata.
Quinta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 51

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para Europa, fará leilão de ricos moveis, louças e mais artigos do uso domestico de uma casa, os quaes foram transportados para o armazem acima, a saber:
1 rica mobilia de jacarandá, completa e com tampo de pedra, 1 toilette de dito com pedra e espelho, 1 piano de jacarandá, 1 par de espelhos de moldura dourada, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão parp casal, 1 rico berço para criança, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 par de aparadores, 1 cabide, 1 quartinheira, 12 cadeiras, sophás, jardineiras e consolos de amarello, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, garrafas para vinho, portas queijos, fructeiras, compoteiras, copos, calix e muitos outros artigos, os quaes estarão no dia do leilão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

Uma casa de pedra e cal com 6 portas de frente, no Barro, estrada de Jaboatão n. 04, com grandes commodos e grande quintal.
Um terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em Beberibe de baixo, rua da Ventura.
Sabbado 24 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No escriptorio da agencia á rua do Vigario n. 21.
O agente Neves Filho, devidamente autorisado faz leilão do predio e terreno acima, no dia e hora mencionado. O mesmo agente dá qualquer explicação tendente ao predio e terreno.

LEILAÕ

Quinta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Stepple. fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de fazendas inglezas, francezas e suissas, e em seguida o mesmo agente venderá:
40 gigas com champa ne.
100 caixas com cognac.
33 paneiros com tapioca do Maranhão.
1 rico guarda louça.
1 espingarda e suas pertenças.
E outros muitos artigos.

LEILÃO

DE

uma execução na importancia de ....
140:710$470
SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado pela commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, fará leilão da execução que move o mesmo banco contra Gabriel Antonio, representado hoje pelos seus herdeiros, com garantia de Miguel José Barbosa Guimarães, escrivão Manoel Maria, importando a 12 de abril de 1874 até quando está contada nos autos em 140:710$470.
A venda será feita sem responsabilidade de qualquer natureza do Novo Banco de Pernambuco e de seus liquidantes.
O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.
A entrega dependerá da approvação da commissão liquidante do mesmo banco.

LEILAÕ

DE

duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:
A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.
A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, e Capitulino Gonçalves Lessa, queiram vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua de Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— No segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel se dirá quem dá dinheiro a premio sob hypotheca.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— PRECISA-SE contratar duas senhoras de conducta illibada, sendo uma para ajudar a regencia de uma casa de familia grande, e outra para fazer companhia a algumas meninas, ás quaes deverá ensinar os trabalhos de bordados e crochet: trata-se na rua da Soledade n. 52, das 2 1|2 ás 5 horas da tarde.

— O Sr. João Baptista Cabral, tem uma carta na rua do Duque de Caxias n. 94.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— RECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. [illegible] armazem.

— O Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim tenha a bondade de apparecer na rua do Barão da Victoria, armazem de mobilias n. 57, com urgencia, a negocio que lhe diz respeito.

— PRECISA-SE de um criado para o serviço de uma casa, prefere-se escravo: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 26, loja.

— Os abaixo assignados declaram que transferiram o seu estabelecimento de chapéos de sol, para o pavimento terreo da casa de sobrado n. 21, sita na rua do Barão da Victoria, no qual pavimento foi outr'ora estabelecido Francisco José Germano, com casa de relojoeiro, sendo que por conta dos abaixo assignados não corre responsabilidade alguma quanto ao activo e passivo do mesmo Germano.
Recife, 21 de fevereiro de 1876.
Manuel & C.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, tem muitos commodos e sahida para a maré grande: a tratar na rua do Apollo n. 20.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 34 da rua de Gervasio Pires: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar, ou na rua do Apollo n. 20.

— ALUGA-SE um escravo copeiro para todo o serviço de casa: na rua da União n. 9.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração (outr'ora Guia): a tratar na mesma rua 54, padaria.

— ALUGA-SE tres casas novas e frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario. taverna n. 27.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na aua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA SE uma escrava para casa de pouca familia ou homem solteiro, para cozinhar e ensaboar: a tratar na rua do Caboga n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— ALUGA SE o sobrado da travessa da Alfandega n. 5: a tratar na praça da Independencia ns. 13 e 15, Arantes.

A M A Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 36, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Na rua de Riachuello, outr'ora rua do Destino n. 13 (Boa-Vista), precisa-se de uma ama captiva ou forra, para cozinhar e comprar para uma familia.

Ama Precisa-se de uma ama, preferindo-se de meia idade, pare cozinhar para uma familia de duas pessoas: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O barão e a baroneza da Soledade profundamente agradecem as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, D. Rita de Cassia Pereira Vianna, e lhes rogam, assim como as demais pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco, no dia 22 do corrente, ás 8 horas; desde já se confessam muito agradecidos.

Aluga-se

Na Torre, no mais povoado, muito perto da linha dos bonds, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, terraço, quintal murado e grande: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Carnaval.

Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 36: a tratar na loja do mesmo predio.

Carnaval

Vende-se barbas postiças a 1$ e 2$: em casa de Pedro Reutier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE

duas pequenas casas, sendo uma na rua do Dique n. 2, outr'ora rua das Carroças, com sala, 2 quartos e cacimba, e outra no becco do Fundão, com sala e 2 quartos, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo no caes da Companhia Pernambucana.

Sitio e casa

Aluga-se um sitio com casa, na rua de S. João, na Varzea: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua velha de Santa Rita n. 83, com commodos, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra: a tratar no pavimento terreo.

Feitor

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos: no Manguinho, sitio n. 2.

Attenção.

Previne-se que ninguem faça negocio com as tes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annunas á venda, uma das quaes se acha embargada.

Attençaõ

O abaixo assignado tendo de vender o seu estabelecimento de molhados, á rua da Imperatriz n. 23, pede aos seus devedores o especial favor de virem pagar seus debitos até o fim do mez de março do corrente anno, pois que findo este prazo, terá o mesmo abaixo assignado de racorrer aos meios judiciaes, o que fará bem contra sua vontade. Recife, 19 de fevereiro de 1876.
Antonio Joaquim Ferreira Porto.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3548 com 900$000, um meio n. 272 com 400$000, um meio n. 3560 com 200$000, um meio n. 3074 com 100$, um meio n. 2508 com 100$, um meio n. 3605 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte (178ª), que se extrahirá na quarta-feira, 23 do corrente mez.

REÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprenender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46
ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria; a ellas, antes que se acabe.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 3.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Fanbourg Montmart

Ao commercio.

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou, livre e desembaraçada de debito algum, aos Srs. Francisco Rodrigues Pires & C., a sua taverna sita á rua de Bem-fica n. 29 (Passagem). e pede a quem tiver alguma reclamação a fazer sobre dita venda, apresentar-se no prazo de tres dias.
Recife, 17 de fevereiro de 1876.
Bento Domingues Serra.

Attenção.

Não traspassei a execução que no fôro de Serinhãem encaminho contra o espolio do finado José Nicolão Bezerra á pessoa alguma, e a ninguem dei poderes para fazer composição com os que se diziam herdeiros do mesmo espolio; e para evitar duvidas faço em tempo o presente aviso. Recife, 18 de fevereiro de 1876.
Alfredo Alves da Silva Freire.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80. Tambem se aluga a casa terrea na mesma rua n. 18: a tratar na mesma acima.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se ná rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em meio bilhete de n. 3548, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O APOSTOLO

Este periodico, que se publica na côrte do imperio, tres vezes por semana, e que sua missão é defender a religião catholica, assigna-se na casa do agente do mesmo periodico nesta provincia, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54, aonde os assignantes podem receber as folhas. Roga-se aos senhores assignantes que ainda não pagaram o importe de suas assignaturas, o favor de realisa dito pagamento, attento as grandes despezas d empreza, não só os desta cidade como de fóra, mesmo aquelles que recebem directamente os jornaes da côrte, por lhe ser mais facil do que faz a remessa pelo correio.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.
E' um delicioso manjar que se encontrará nos
Tres dias do entrudo.
Só e somente na
Confeitaria de Campos
24—Rua do Imperador=24

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade: na rua do Padre Floriano n. 41.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO
Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura
POR
methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.
A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco[illegible]
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [illegible] horas da manhã em diante.

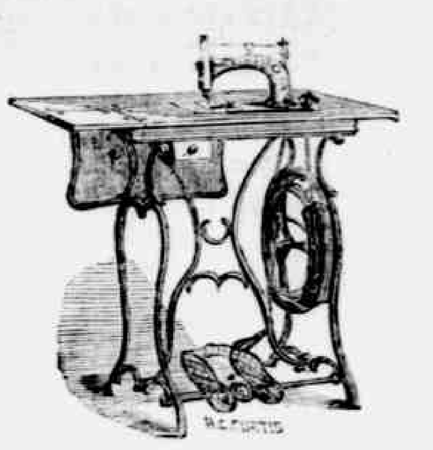
MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vende-sem só na rua do Imperador n. 43.
Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais —	4$350
Portugal	— « —	10$400	« « « —	4$150
Estados-Unidos	— « —	14$500	« « « —	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$000	cada palavra mais —	1$600
Rio de Janeiro	— « « —	5$500	« « « —	2$200
Santos e Montevidéo	— « « —	7$500	« « « —	3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra —	8$500	cada palavra mais —	3$500
Valparaizo	— » « —	15$000	« « « —	6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.º de janeiro de 1875.
O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

GRANDE SUCCESSO DO DIA.

ALTAS NOVIDADES DE PARIS.

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.º andar.

Madame Potelleret, acaba de receber por este ultimo vapor o mais esplendido sortimento de artigos de linho para senhoras, o que o respeitavel publico desta cidade não tem visto até então; como sejam:
Saias bordadas, camisolas, vestidos, collarinhos, fichús, arthemiza, etc., etc. Assim como: rendas de guipure de sêda preta e artigos para guarnições e enfeites, galão preto com ouro, gravatas de filó preto e branco bordado, ditas de baptista bordada de sêda, etc., etc., etc. Fitas de diversos lugares e cores para cintos, chapéos da ultima moda para senhoras.
N. B.=Deste ultimo artigo não tenho grande quantidade, mas, pelo vapor de 6 de março terei grandissimo sortimento da melhor escolha, e do que ha de mais novo: assim como maior sortimento destes pequenos artigos de luxo, do que farei novo annuncio.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 1,5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.
Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.
Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.
Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.
Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.
Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.
Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.
Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.
Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.
Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.
Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.
Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.
Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.
Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.
Colchas de fustão de cores a 3$.
Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de malas para viagens.
Superiores esteiras da India, para forro de salas.
Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.
Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.
Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos pquetes a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PARIS — PARIS — PARIS — PARIS — PARIS — PARIS — PARIS — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Bohemia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabineto do Dr GIRAUDEAU DE S.-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado e fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

A
Salsaparrilha
de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, neuralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas, das vias digestivas.*
Pharmacia E. MOUGNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA DAS CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible] tumores, etc.

A inimigo [illegible] e tam perfido nunca se deve da guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] apparecerem os proprios symptomas activos, o uso da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessarie mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta-fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para c... hos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d... ...nas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade,	500		
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de cu...reias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de criança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	...0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$...
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conversando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sabio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cevada germinada

em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sem prompto para levar quaesquer generos que em armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo, e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Attenção.

Aluga-se o sitio em Sant'Anna, junto ao do Sr. Netto: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua Velha n. 88.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com excellentes commodos para uma grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado, com o seu proprietario Moreira.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo, para fazer todo o serviço: a tratar na rua do Commercio n. 7, hotel de Londres.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLÈGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeios, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa... seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e levai-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade: na rua Velha n. 82.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos, com pequeno sitio, porém com bastantes alvoredos de fructo, cacimba e tanque, e com 4 quartos, na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

MEDICINA BRASILEIRA.

ESSENCIA DE

SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES

DE

FERREIRA & C.

ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA

MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as molestias que se originam d'um sangue viciado, sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.—Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba—preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.º Venr.º Obr.º

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. A. *Saulnier.*

—

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza—*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, ascites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R. Jauffret.*

—

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba—dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico, as affecções escrofulosas, as hypertrophia, do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores osteocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

—

Attesto, que a—essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C., pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar-se fazendo uso durante 30 a 60 dias da—essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

—

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.—Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente

NA

PHAMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34

PERNAMBUCO.

Precisa-se

de uma escrava de 12 a 14 annos, para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 145.

S. Miguel de Taipú

O abaixo assignado pede ao Sr. vigario daquella freguezia, provincia da Parahyba, que não se esqueça do negocio que tratou com o mesmo, no dia 1º de junho de 1871; e mesmo o abaixo assignado quer ver se por este meio o Sr. vigario responde as cartas que o mesmo lhe tem escripto. Recife, 20 de fevereiro de 1876.

José da Costa Bahia.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

MAIS UM

(*Serve de prol. go*)

Apezar de velha...
E bastante conhe...da,
Apparece reve...da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom e barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

ALUGA-SE

por modico preço, no Arraial dos Coqueiros, uma casa para pequena familia, com sitio grande de muitas arvores fructiferas, cacimba com bomba de excellente agua de beber, e que nunca secca, o lugar é reconhecido como um dos mais frescos, enchutos e salubres dos arrabaldes do Recife. Para mais informações, trata-se das 8 horas da manhã até as 3 da tarde, com o guarda livros da pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria numero 25.

ATTENÇÃO.

Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras: na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

— COMPRA-SE uma escrava de meia idade, mas que seja de boa conducta e tenha habilidades: na Capunga, rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS.

Boa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Grande pechincha !

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3 500 !

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado ! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer á casa. a tratar na mesma.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escoler a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Carros

Vende-se um coupé e uma caleça franceza, com seus arreios: na Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma; já custaram 100$000.

Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C.

Hotel central

Vende-se este importante estabelecimento: a tratar com Manoel Garrido & C. ou com os donos da casa, na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já or[illegible]
M[illegible] novo em saccos grandes.
[A]ZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1§000, 1§200, 1§600 e 2§000.

E' baratissimo!

LOJA DE
Marques & Pereira.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior eço; a ellas! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9§. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2§800.
Ditas brancas para 2§.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30§ a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1§400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5§500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se cabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3§500 e 4§.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1§800 a duzia.
Ditos de linho a 3§ e 3§500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

— VENDE-SE uma escravinha de 8 annos, muito esperta, sadia e zelosa para meninos: na rua do Caldeireiro n. 8.

=VENDE-SE um fogão de ferro, vindo do Porto por encommenda, tem deposito para agua quente, fornos para assar e todos as mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão: na rua do Apollo n. 20.

Cocheira á venda.

Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem a Portugal, vende a sua cocheira sita á rua do Bom Jesus n. 15, a qual se acha montada no melhor que é possivel, por ter os melhores carros de aluguel desta cidade; assim tambem, bons cavallos e excellentes arreios, emfim a vista faz fé: os pretendentes podem dirigir-se a dita cocheira que encontrarão o dono disposto a fazer negocio ainda mesmo com prejuizo.

— VENDE-SE a taverna da rua Bella n. 15, bem afreguezada, propria para principiante: a tatar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

É O N.20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado; é de 3$500. Só o n. 20. e o aproveitar é agora.
Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

Na Torre, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal grande e murado, quarto para criado, que rende um por cento ao mez: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

— VENDE-SE uma armação e utencilios de taverna, propria para qualquer principiante, na rua Imperial: a tratar na mesma n. 243.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Grande liquidação de fazend[as]

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.
Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Alpacas de côres.
Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Lãzinhas a 160 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.
Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO
BAZAR NACIONAL

[F]UNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familia ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despenas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1§ e 1§200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3§ a libra.
Dito dito miudinho a 3§ e 3§200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 4 e 8 libras, a 800 e 1§300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1§ a 2§500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2§800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2§500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!
Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!
Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2§500 o covado!
Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 550 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de de babados, a 13$ um; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chita de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6§000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1§500 a vara.
Colchas de fustão, a 3§ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1§500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3§800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3§200, 3§600, 3§800 e 4§000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4§500 a peça.
Madapolão a 3§500, 4§000, 4§600 e 5§000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5§, 5§500 e 6§ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1§400, 1§800, 2§, 2§400, 2§800 e 3§ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2§. Só o n. 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1§200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20§ e 25§.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20§ e 25§.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20§.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4§ e 5§.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6§ e 10§.
Saias brancas bordadas, a 4§.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA

Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus rezultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34 =Rua larga do Rosario= 34
Pernambuco.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, proprio para engenho: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54 (outr'ora Guia).

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

---

Pregos americanos n. 3

me barris: á aua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes
Soares Leite Irmãos
38 =Rua Nova=38

-- Vende-se uma parelha [d]e buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo a 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e ve

Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue taes como — a syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc.

DEPOSITO GERAL
em sua pharmacia
34 —Rua larga do Rosario— 34

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7§500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs!
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1§500 a vara. E' pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4§500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3§000 e 3§200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3§000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3§000.
Ditas adamascadas á 3§000.
Cobertores de lã, escuros a 2§000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1§500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

ATTENÇÃO

MACHINA PARA AMOLAR FACAS.

Vende-se: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61
Loja do Souza.

Cartuchos para espingardas Lefaucheux.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61
Loja do Souza.

Fio da Bahia.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61
Na loja do Souza.

Bolanças de novo systema.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61
Loja do Souza.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas manhã ás 4 da tarde.

LITTERATURA.

Mari-Santa.

(Conclusão.)

Chorava algum menino á beira do Ibaizabal? Uma menina, que brincava alli abandonava os seus folguedos pressurosa, para ir consolal-o; e em pouco trocava elle o choro pelo riso, porque as palavras della tinham uma doçura que acalmava todas as dores e todas as afflicções.

Consumiam as chammas do humilde albergue de algum pobre lavrador e chorava este e sua familia ao verem-se sem tecto para abrigar-se e sem pão para o alimento? Uma compassiva donzella apparecia entre aquella pobre gente, e com suave e persuasivo accento, infundia a resignação, o consolo e a esperança no seio daquelles infelizes.

Pranteava uma mai a perda de sua filha, ou uma esposa a de seu marido? A humilde filha do marinheiro accorria á seu lado e lhe levava a consolação só com o auxilio de sua palavra, dotada de irresistivel encanto e doçura.

Aquella que por tal modo empregava seus cuidados e lazeres era conhecida em todo o valle do Ibaizabal pelo nome de Mari-Santa.

II

O apostolo S. Vicente Ferrer, o segundo Paulo, o clarim do Evangelho, como com razão o chama o seu biographo Valdecelro, o trovão da Europa, como com mais razão no fundo do que belleza na forma o qualifica ainda Granda, o historiador da basilica de Bonona, chegou ao valle do Ibaizabal assombrando com os seus milagres e a sua eloquencia as tres provincias vascongadas, como já havia assombrado as outras na Hespanha e muitas da Europa.

A proposito de S. Vicehte Ferrer quero fazer uma pergunta aos que não creem em milagres.

Vá que haja quem duvide daquelles que o povo com toda a crença tem attribuido a este ou áquelle servo de Deus, porque a propria igreja delles duvida emquanto não possue provas de que são verdadeiros; porem, é possivel que neguem os de S. Vicente Ferrer, que por espaço de um seculo e em numero infinito deixaram a Europa ab sorta, e innumeras vezes se realisavam perante vinte ou trinta mil pessoas? E' sabido que o santo apostolo dizia ao seu companheiro: *chame á milagres*, e ao toque de sino chamado de milagres se agrupavam em torno do apostolo milhares de enfermos que assim que o santo os tocava com a sua mão, saravam instantaneamente. Pode equivocar-se ou allucinar-se uma ou outra pessoa; mas não milhões de pessoas; pode equivocar-se ou allucinar-se esta ou aquella população, mas não milhares dellas; pode a allucinação durar um dia, mas não um seculo.

Vicente Ferrer pregava em dialecto limosino ou valenciano, na igreja de Santiago de Bilbáo, e o povo o comprehendia perfeitamente, embora na sua quasi totalidade não soubesse outra lingua senão o vasconço, que nesses tempos era, a bem dizer, a unica que se fallava em toda a Biscaya.

A' noite, convencido de que o céo está mais perto dos montes do que das varzeas, —como disse um poeta vasconço,—ia descançar das suas gloriosas fadigas em uma casinha situada no cimo de uma cordilheira que se estende entre Gurguren e Berriz, lugares que naquelles tempos se chamavam Campos da Lide, hoje de S. Domingos, por que o apostolo valenciano erigio alli um templo, que ainda hoje subsiste, em honra ao santo fundador da ordem dominicana, cujo habito vestia Vicente Ferrer.

Contaram-lhe em Bilbáo a piedosa tarefa em que Mari-Santa empregava a maior parte de sua vida; e nessa noite, ao chegar ao seu humilde asylo da montanha, ajoelhou, volveu os olhos e o coração ao céo, e pedio a Deus que se mandasse alguma vez a tribulação ao seio daquella que se votara ao auxilio dos desventurados, enviasse-lhe tambem a consolação.

III

Mari-Santa unio-se á um honrado mancebo que, como seu pai, ganhava o sustento, dedicando-se á vida do mar.

Dahi a um anno deu á luz um menino muito lindo.

Este, quando ia chegando aos tres annos, adoeceu, e, não obstante os mais desvelados cuidados de sua mãi, voou para o céo.

A dôr de Mari-Santa, cujo marido se achava ausente em uma longa viagem, não teve limites.

Todo o mundo procurou consolal-a; porem, aquella que sempre encontrava palavras de conforto e resignação para os soffrimentos alheios, não achava consolação para si, por mais que lhe dissesem que o seu filho estava já entre os anjos e que morrera sem os padecimentos que e commummente se experimenta no transito desta vipa terrena.

Na collina de Malonna, existia por aquelles tempos uma ermida consagrada a Jesus Cruxificado. Cada vez que Mari-Santa por alli passava, prostrava-se aos pés de Jesus, exclamando t

== Salve, Senhor, que nunca levaste a tribulação ao meu seio!

Mas desde que perdera o filho, era esta a sua prece;

== Senhor! porque me desamparaste?

Uma noite voltava Mari-Santa, depois de consolar uns infelizes das collinas de Begona, e, segundo o seu costume, dobrou os joelhos aos pés do cruxifixo de Mallona.

Fazia um escuro de trevas. O Ibaizabal rugia no fundo; do valleao longe bramiam as ondas do mar; uivavam as feras nas penedias de Archanda e Pagazarri, que então se achavam cobertas de espessos capoêos.

== Senhor! Porque me desamparaste? ==exclamou Mari-Santa com accento de pungente dôr, como nunca tivera.

— Olha para traz!==respondeu uma voz que pareceu-lhe partir dos labios do Crucificado.

Mari-Santa estendeu a vista até as lobregas vertentes do Pagazarri, e uma visão singular appareceu a seus olhos: além, muito ao longe, vio o cadaver de um mancebo a balouçar na forca, o aos pés do patibulo dous anciãos que choravam e cobriam de vergonha o rosto com as mãos.

O mancebo justiçado parecia-se prodigiosamente com o seu filho, e os anciãos com ella e seu marido.

Mari-Santa comprehendeu, cheia de jubilo e consolo. a significação daquella scena, e desde essa occasião nunca mais passou pela collina de Mallona, que não exclamasse prosternada aos pés da cruz:

== Salve, inda e sempre salve, Senhor, que chamaste o meu filho, ao teu seio antes que se tornasse indigno de ti!

=

Os filhos naturaes e a averiguação da paternidade.

CARTA DE ALEXANDRE DUMAS.

O proposito do acontecimento Marambot, *L'Opition Nationale* recebeu a seguinte carta do autor do *Filho natural*.

Estimado senhor:==Fizestes-me o favor, ha alguns mezes de vir á minha casa perguntar-me, se eu não estava disposto a tomar parte na questão dos filhos naturaes e da indagação da paternidade, questão de que tratei ou a que pelo menos, alludi no theatro, em romances e em prefacio de livros. Respondi-vos então que no dia, em que começasseis essa discussão, a proposito de um trabalho do Sr. Dewinck, sobre este assumpto que estava, segundo creio, se preparando, ou entraria nella com muito gosto, se ficasse alguma cousa por dizer.

Este trabalho não appareceu, ou pelo menos, não tive delle conhecimento, e eis que a questão, como se achasse que della se não occupam com interesse, se apresenta sob a forma brutal do assassinato, modo logico que tomam as questões graves cuja solução não se encontra, cuja solução ainda se não procura.

Leio precisamente em vossa folha, na columna *Actualidade* e sob o titulo *O crim do bairro latino*, a historia do joven Henerique Robert, empregado nos armazens de modas do Panteon, de Joanna Marambot e do Sr. Marxambot, seu pai. O drama é completo==seducção, falta, vingança. Em duas palavras, Joanna Marambot amou o Sr. Henrique Robert, que disse que a amava. O Sr. Henrique Robert a fez mãi e o Sr. Marambot, não encontrando na lei protecção alguma contra essse facto, depois de perguntar ao Sr. Henrique Robert se queria casar com Joanna e legitimar o filho, recebendo resposta negativa e impertinente, deu-lhe uma punhalada, da qual provavelmente ella morrerá. Um dá a vida clandestina, outro dá a morte voluntaria; um homem de menos, um menino de mais: o censo encontra nisso a compensação.

Pois bem, senhor, eis chegada a occasião que procurais, para começar a discussão, occasião que jamais encontrareis melhor. Quanto a mim, estou prompto a tomar parte nella, e ides ver que serei conduzido fatalmente e com a lei, que se fará minha complice, ao mesmo tempo que cobrirá o rosto, a concluir pelo grito: *Mata-o!* como, a respeito de outra questão fui levado a concluir por *Mata-a!*

E desde já, antes de entrar no exame da propria questão, me farei cargo de responder a tres pontos do relatorio de vosso redactor, o Sr. Alfredo Delilia, tres pontos em que tomo a liberdade de não ser completamente de sua opinião.

Eil-os aqui.

O Sr. Delilia disse primeiro:

« Quantos dramas não tem inspirado e quantos crimes o amor não tem causado? Terrivel estatistica que seria curioso estabecer; tristes instrucções para as gerações vindouras!

« Dous jovens se encontraram; elle e ella. Immediatamente leem no brilho de seus olhares a mysteriosa sympathia que os impelle um para o outro.

« Deixam-se levar inconscientemente, em um fatal esquecimento das consequencias de semelhante enlace.

« Suas familias parecem não existir. Ambos estão em contemplação ante essa palavra encantadora: « Amor », e o mundo não existe para elles.

« Um dia, a joven acorda sotuando um grito de medo e de amor ao mesmo tempo: —Sou mãi!

« A realidade se levanta brutal entre elles.

« E' o final de seu duplo extasis.

« Então reflexiona se. Ah! que angustia é a desse momento...

« Amiudadas vezes um matrimonio rehabilita esse enlace, illegitimo.

« Porem algumas outras o amante retrocede e se acobarda ante as consequencias da falta commum.

« E' o prologo do drama. »

E mais adiante:

« O degraçado pai nada suspeitava e todas as noites adormecia, descançado na pureza daquella que era toda esperança.

« Ha sempre emissarios de más noticias, cujos ouvidos estão abertos a todos os echos máos. Ha para elles como que um prazer inefavel em fazer que appareça a desgraça nos centros mais tranquillos

« Um dia, uma senhora *piedosa* communica ao Sr. Marambot a cruel noticia. Sua filha tinha um amante. »

E por ultimo:

« E o que pensará a justiça dessa *Closerie des genets* parisiense e do crime desse pai vingando assim a deshonra de sua filha? »

No que concerne ao primeiro paragrapho, o Sr. Delilia engana-se completamente, servindo-se da palavra *amor*, cujo uso erroneo é o que dá lugar a equivocações nesta ordem de assumptos.

Não ha nem sombra de amôr d'essas uniões particulares. Ha juventude, temperamento, aborrecimento, curiosidades, amores ao prazer, libertinagem, occasião propria, e sobretudo isto o mais poderoso argumento, o mais temivel auxiliar: a impunidade para o homem.

Quanto ao amôr, não tem elle mais do que umr forma: enlaça-se á mulher, quando ella é livre, respeita-a quando o não é.

Tudo que entre homem e mulher toma outra forma, não é amor.

Seria preciso que isso se imprimisse, em letras garrafaes, sobre todas as paredes das cidades, aldeias, povoações e villas, para que as jovens podessem lel-os e não tivessem o direito de dizer depois da falta commettida, o que dizem sempre o que dirá, no debate, a joven Joanna Marambot:

« Eu não sabia. »

Ha uma mania muito curiosa em nosso paiz de *Prudhommes* e *Trovadores*, que é acreditar que salva-se a virtude da mulher não instruindo-a, de forma que o Sr. Trovador, sabendo que o Sr. Prudhomme não educou bem a sua filha, seduz a filha do Sr. Prudhomme, o qual, quando tem mais energia que previsão, mata o Sr. Trovador. Não fôra melhor que a filha do Sr. Prudhomme soubesse o que devia pensar a respeito do namorado não garantido por lei e lhes podessse dizer desde os primeiros tempos: « Sei o que quereis meu caro senhor; podeis seguir vosso caminho? » E' certo que saberia o que não deve ensinar-se a uma joven; mas, em compensação, ella saberia o que uma moça não deve fazer.

O que o Sr. Delilia stygmatisa, no segundo paragrapho, é a senhora *piedosa* que foi advertir o pai. Essa senhora, piedosa ou não, cumprio o seu dever. Que não se advirta um marido, eu o comprehendo e até o aconselho: seria irreparavel o mal que se fazia, sendo indissoluvel a situação; quando se sabe, porém, que uma joven livre e honrada, até então, vai ser mãi do filho de um homem, tambem, livre, e que pode desposal-a, ha perfeitamente razão de previnir o pai, antes do escandalo do nascimento, ou antes do crime do infanticidio.

Dir-me-heis, talvez, que, em semelhantes circumstancias, a senhora podia e devia ir procurar o outro pai, ao joven, ao occulto, ao que a lei chama incognito e, com palavras prudentes e sensatos conselhos obter delle a reparação de sua falta. Eu creio que a senhora faria mal e que o joven Trovador, assim prevenido das intenções da senhora, prometteria tudo que ella lhe pedisse e immediatamente depois de sua partida, tomaria uma das nossas grandes linhas ferreas, do norte ou do sul, conforme a estação.

Resta o terceiro paragrapho no qual o Sr. Delilia pergunta o que a justiça fará do Sr. Marambot: e eu pergunto como é que o Sr. Delilia póde fazer semelhante pergunta, cuja resposta não é duvidosa. Si o Sr. Marambot não é complice de sua filha, se não prestou-se a essas relações illicitas, se procedeu com toda a sinceridade, será absolvido unanimemente, entre applausos geraes. Não me causaria estranheza que recebesse até uma ovação, dessas de que é bem capaz Paris, a cidade capaz de tudo.

Assim a Sra. Jeufosse foi absolvida depois de haver feito matar, por seu jardineiro, o indigno que se vangloriava publicamente até nas casas de cabelleireiros de ser amante da javen Jeufosse, que o não era, e que convidava seus amigos para que fossem vel-o escalar, alta noite, o muro do jardim, onde devia cahir finalmente com um tiro no ventre. O jardineiro atirava bem.

Tambem o Sr. Patry, em S. Avestin, foi absolvido unanimemente e com applauso de todos os espectadores, depois de haver morto sua mulher com duas balas, não lhe tendo parecido bastante uma só, e tendo armado seu filho, menino de dezesete annos, com uma espingarda de dous canos ordenando-lhe que fizesse fogo sobre o amante de sua mãi que ia escapar por outro lado.

O menino não fez tão bôa pontaria como seu pai, e como o jardineiro, e errou o fugitivo.

Um camponez chamado Poirson, segundo me recordo, foi tambem absolvido unanimemente e com as mesmas demonstrações de applausos dos assistentes, depois de haver assassinado o amante de sua filha, que penetrava todas as noites no quarto della, servindo-se de uma escada. O pai deu por isso; fez a filha ir para a peça vizinha, esperou na obscuridade, e quando o Romeu da aldêa apresentou-se no quadro da janella, deu-lhe dous tiros em pleno rosto.

Eu podia citar vinte factos mais, todos de absolvição, apezar de não haver flagrante delicto, apezar de haver premeditação.

Estas absolvições inevitaveis, obrigadas pelas consciencias dos juizes e da opinião publica, são o castigo logico de uma lei que, não fazendo nada para impedir a falta, fica reduzida a absolver o crime.

Dir-me-heis que o Sr. Duborg foi condemnado. Sabeis porque não foi absolvido como os anteriores? Não foi porque matasse sua mulher sorprendida em pleno adulterio, mas sim porque o meio de que se servio, para chegar até ella, não foi leal. Se a palavra não fosse um pouco vulgar recordando-se factos tão graves e tão penosas lembranças, eu diria que foi uma tocaia. Bateu a porta do quarto exclamando.

== Teu filho está morrendo.

A mulher olvidou tudo por causa do filho e precipitou-se para a porta. Desde esse momento era sagrada. O amor maternal havia sido maior que a previsão da esposa e que o medo da mulher culpada. Já não era a esposa que o Sr. Duborg, ia matar; era a mãi e a mãi não havia delinquido.

Cito todos estes nomes, nomes de absolvidos e condemnados, para ajudar minhas theses, como se escrevem os XX de um problema que se propõe e que alguem espera resolver, e para mostrar ao Sr. Delilia que os factos passados tinham de antemão podido dar-lhe o resultado do facto futuro.

E ha algum meio de impedir essas seducções, esses abandonos, esses crimes, esses escandalos, essas absolvições?

Evidentemente sim.

Para que os homens e as mulheres cumpram seu dever, é preciso que a lei satisfaça e seu.

E' preciso, em primeiro lugar, que a lei em vez de declarar-se imcompetente em certas questões de sentimentos, de paixão, de liberdade individual, reduza a proposição a seu verdadeiro sentido e proponha a si mesma esta simples questão:

Uma propriedade e um capital devem rer protegidos pela lei?

Sim.

A honra de uma mulher é uma propriedade e sua virgindade um capital?

Sim.

Propriedade de tal importancia, capital de tal valor que quando esse capital tem sido gasto ou destruido, não ha nada absolutamente nada, em todo o universo que possa substituil-o.

No dia em que nossa filha tenha perdido essa propriedade e esse capital, qualquer que seja a propriedade material e o capital amoedado que tenhamos para dar-lhe, já não podemos offerecel-a a ninguem; é um valor que já não tem curso no mundo moral, nem no mundo social. E' preciso, no caso de apparecer algum pretendente, que digamos a verdade sobre a questão. Se o não fizermos debaixo do especioso pretexto de que é preciso salvar a honra da familia: se apresentarmos falsos titulos de propriedade ou moeda falsa (nestes occasiões qualquer póde obtel-os) somos talvez muito sagazes, porém, o somos como os falsificadores e os ladrões que se não deixam apanhar.

No dia em que o genro, a quem fizemos pagar a falta de outro, conheça a verdade, póde entregar-se ás mais violentas represalias, e já que não tem recursos legaes á sua disposição, se lançar nossa filha pela porta fóra e nos partir a cara a pau, acontece-nos simplesmente o que merecemos. Em uma palavra, uma vez depojada a mulher, sem matrimonio, dessa propriedade e desse capital, não lhe resta mais cousa alguma do que o abandono e o retiro. Fica-lhe, todavia, a probabilidade de encontrar um homem, qua lhe dê o seu nome ou por generosidade ou por calculo. Em todo o caso, ha dólo para um ou muitos individuos, e conseguintemente perigo para a sociedade.

Pois bem, esse capital tão importante, tão consideravel que nenhum ouro póde substituir==podendo, aliás substituir a muitos outros,== posto que haja homens, que estou muito longe de censurar que preferem unir-se a uma mulher muito honrada a uma outra muito rica; esse capital tão precioso para as mãis, pais, filhas e esposas, que, quando não está onde deve, qualquer se desespera, córa, bata-se e morre sob todas as formas; esse capital a lei o deixa á disposição do primeiro que chega e responde: « Isto não me diz respeito », quando alguem se queixa de sido roubado. Nem siquer o assemelha ao valor de uma peça de vinte francos ou de quatro libras.

Supponde que amanhã a lei declara que todo o mundo póde entrar no banco e encher os bolsos de moedas ou de bilhetes; não tenho necessidade de explicar-vos o que succederá. Isto é a mesma cousa: e sabeis porque não o fazem agora? Porque é prohibido pela lei e porque ella castiga os que o fazem.

Mas a lei objecta que aqui se trata de um assumpto muito delicado, e que não póde intervir, como muitas vezes se pede na vida privada e na liberdade individual.

Mas, se a lei não faz isso, se não intromette-se na vida privada, na liberdade individual, se não cercêa o livre arbitrio, com que direito me prohibe casar-me sem o consentimento de meus pais antes dos vinte e um annos, se sou mulher e antes dos vinte e cinco se sou homem? Com que direito, se tenho filhos que não me amam, a quem não estimo, que ser que me não pertencem e nem são meus, com que direito me prohibe dispôr, em testamento, do que hei adquirido e é minha propriedade? Porque exige uma parte para esses filhos? Com que direito a lei me impõe o matrimonio indissoluvel, ainda com aquelle que está condemnado a galés, se sou mulher, ou com aquella que condemna como a adultera, se sou homem? Com que direito a lei me impõe, no matrimonio, a paternidade de um filho que não é meu, que é notorio ser de outro, se não posso provar que, desde certo tempo, houve um oceano entre mim e essa mulher?

Nem sempre se tem um oceano á sua disposição, e nem todos podem partir para Terra Nova ou Bombaim, no momento de ser enganado. Porque a lei me prohibe casar ou viajar antes de haver satisfeito a conscripção? Porque me prohibe a familia emquanto estou nas fileiras do exercito, salvo se minha mulher trouxer um dote de... ou então que eu possa dispôr de somma igual? Porque, se o amor entra nos direitos particulares e inviolaveis da alma humana, a lei obriga as mulheres, que se entregam publicamente ao exercicio desse direito inviolavel, a certas medidas policiaes que as riscam da sociedade? Porque a colera e o temor, que formam, tambem, parte da alma humana, são castigados, emquanto o amor é desculpado? Porque, se sou soldado, e deserto de um campo de batalha, ou dou um socco em meu sargento, a lei me castiga com a morte? etc.

Se em todos estes casos, a lei julgou dever limitar minha liberdade, é porque pensou que esta limitação ao individuo era util a todos, e que lhe pareceu conveniente sacrificar, em certo limite, o interesse particular ao interesse geral.

Pois bem, suppanhamos o caso em que o interesse geral nada tenha que perder, em que nossas estatisticas contém por anno uns trinta e oito por cento de filhos naturaes, sem prejuizo dos abortos, dos infantecidos e dos adulteros.

Por ventura não ha perigo para a sociedade em conter, não digo manter, em seu seio mil e quinnhetos individuos sem estado civil? (E' o numero que dá o Sr. Accolas no notavel livro que publicou, debaixo do ponto de vista do direito, sobre a verificação da paternidade.)

Como! a lei castiga com certa multa o que deixa andar seu cão sem mordaça e nada diz ao que deixa circular seu filho sem estado civil! Pensa que o filho não ficará algumas vezes mais hydrophobo que o cão e que não fará ferida mais perigosa? E' absurdo.

A lei tem o direito de intervir nesta questão como em todas as outras. Seu grande argumento *em contrario*, é que receia que as jovens abusem da innocencia dos homens. Ella prefere, ao que parece, que os homens continuem a abusar da innocencia das jovens. Se as mulheres são mais fortes que os homens, que estes façam vestidos e ellas as leis. Os vestidos não serão, quiçá, tão bem feitos, porém as leis não serão peiores.

Resumamos:

Que é o estado social? E' uma convenção pela qual certo numero de individuos reunidos em um mesmo lugar devem esforçar-se em conciliar seus direitos com os seus deveres.

Apresso-me em accrescentar que esses individuos se occupam muito mais do que chamam seus direitos do que de seus deveres. Então é quando a lei feita e promulgada por homens intelligentes e sabios, nomeados pelo suffragio universal (não reaes); então é quando a lei tem missão de interpôr-se para manter quanto seja possivel o equilibrio entre os direitos e os deveres.

Um certo numero de policiaes não é de mais em todas as circumstancias.

Que é o amor?

E' um direito.

Que é a fraternidade?

E' um dever.

Onde vistes que uma sociedade possa funccionar longo tempo, permittindo aos individuos o beneficio de um direito, sem que cumpra ao mesmo tempo o dever que esse direito impõe? E' necessario, pois, compellir, quanto seja possivel, os homens que tenham tido o prazer de ter filhos a aceitarem o cargo de reconhecel-os e educal-os.

Comer é tambem um direito, é uma necessidade talvez tão imperiosa como o direito e a necessidade de amar, porque muita gente póde passar sem esta, mas não sem comer. Qual é o dever resultante do direito de comer? O de ganhar ou pagar o pão. Que faz a lei a um homem que entra em um hotel, come bem e não paga? Em vão dirá esse homem que sentia necessidade irresistivel e que cedeu a uma tentação natural, porque a lei o condemna a pagar e se não tem dinheiro, mette-o na cadeia. E porque existe tanta gente pobre que soffre fome e que as vezes morre della, em presença de comestiveis muito appetitosos, que se ostentam á sua vista e que com frequencia não estão resguardados nem por vidraça e nem por grades de arame? Porque esses desgraçados não arrebatam um desses bous bocados antes do que soffrer até ao fundo das entranhas. Uns, e a esses é preciso glorificar e ajudar quando são conhecidos e tel-os em compaixão, porque preferem antes a honra do que a vida, e outros porque se temem da prisão.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 31.)

CAPITULO IV.

O SONHO DE UMA ALMA PURA.

Anna adormeceu.

Rosa, como sempre, velava ao pé da sua cama, pedindo a Deus pela saúde de sua fosmosa ama.

De vez em quando duas lagrimas, que pareciam duas perolas, brotavam dos olhos da moça, e resvalando-lhe pelas faces, iam sumir-se no seu palpitante e casto seio.

Filhas da gratidão e do carinho, aquellas lagrimas eram, por assim dizer, uma emanação da alma.

Anna dormia, deixando vagar nos seus labios um sorriso encantador e meigo como a mimosa bocca que lhe servia de ninho.

Penetremos no mysterioso recinto dos sonhos, abramos a impalpavel cortina do pensamento sem temor de sermos averbados de indiscretos.

Nada mais bello para o naufrago que lutou com as ancias da morte por espaço de algumas horas, do que a praia onde aporta desfallecido, do que a movediça areia ou o escalvado rochedo de uma costa, por mais esteril, por mais arido que seja.

O sol só é bello porque nos recorda a escuridão da noite.

Só se comprehende a felicidade quando se tem vivido na desgraça.

O ouro tem verdadeiros encantos para quem já se vio a braços com a terrivel miseria.

Anna sonhava um desses idyllios da mocidade, uma dessas baladas da alma, em que tudo é amor, tudo poesia, encanto.

Triste, moribunda, enferma do coração, emquanto julgou morta a sua mais grata esperança, como a flôr crestada pelo ardente sol do estio, que se reanima, perfuma o ar quando recebe o orvalho da manhã e o relento da noite, assim a condessinha, ao ver que podia nutrir uma nova esperança mais firme, mais solida do que a primeira, tornava a viver e a ver tudo com essa côr lindissima com que se ataviam as illusões da juventude.

Horacio tinha chegado a ser para ella um bem perdido. Os seus olhos tinham derramado abundantes lagrimas sobre o que ella chamava—o cadaver do seu amor.

De repente, e quando mais certa suppunha a sua desgraça, um anjo, approximando-se do seu leito, lhe tinha dito: « Animo! O teu infortunio não foi mais do que um sonho; abre os olhos á vida, o peito á esperança, e goza o risonho panorama que te apresenta o futuro! »

Durante alguns instantes Anna tinha saboreado em silencio, no meio da tranquillidade da noite, á tenue luz da sua lampada, todo o quadro da immensa felicidade que a aguardava.

Alli, junto do seu leito, Horacio jurara leva-la aos pés do altar.

Alli seu pai lhe dissera: dentro de um mez serás sua esposa!

Neste momento grato um sonho fagueiro, risonho como o crepusculo do verão, fizera Anna adormecer.

O seu ultimo pensamento foi Horacio: a sua ultima impresão o amor.

Sonhou, pois, com esses dous perfumes de sua alma.

O seu sonho devia ser da côr do céo, e o foi na verdade.

O amor, polido como um espelho brilhante, como uma immensa chapa de aço de um azul esverdinhado, estendia-se ante os seus olhos.

Por aquelle oceano tranquillo navegavam mil embarcações bellas como a de Cleopatra, com os mastros de marfim e as velas côr de romã.

Cada uma daquellas embarcações levava a bordo uma illusão da sua mente, um desejo da sua alma.

Aquelle mar tranquillo tinha para ella os encantos da felicidade.

Horacio, que estava a seu lado, com a cabeça apoiada sobre os seus joelhos, contemplava-a em doce extasis.

De vez em quando o purissimo azul do céo entreabria-se e um grupo de anjos, genios protectores, entoavam canticos melodiosos como devem ser os da eternidade.

— Bella é a vida, dizia-lhe Horacio, quando se passa ao lado de uma terna e carinhosa companheira como tu. Bella é a vida, quando a perfuma o amor com os seus suspiros e os seus sorrisos.

== Oh! muito bello, respondia Anna acariciando os abundantes cabellos do seu noivo, quando nem a mais tenue nuvem escurece o céo da felicidade que se cobiça, quando tudo canta e sorrir em torno de nós.

== O coração sem amor, minha Anna, é um sepulchro, um deserto por onde só circula o sangue da vida, onde a alegria não mora. Pobres são os que não amam!

— Infelizes os que amam sem esperança! dizia tristemente a moça.

E dando um suspiro, os amantes calavam-se; e então a harmonia dos anjos, penetrando em seus corações, inundava-os de ventura.

Sublime linguagem dos olhos, poder arrebatador de um suspiro dado á luz da lua, no silencio interessante da noite, eu te abençôo.

Quantas horas de doces extasis passastes sem proferir nem uma só syllaba, afamados namorados da historia!

Quantas vezes assomou em silencio a alma de Sapho em vossas pupilas e o coração de Julieta em vossos olhos!

Anna dormia e sonhava, convertendo em hora deliciosa a breve morte da vida.

Qundo a luz da aurora penetrava timidamente pelos intersticios da janella, Rosa, que velava junto da cama, approximou-se suppondo que sua ama despertava.

Nesses momentos o bem estar que se experimenta, leva-nos a fazer alguma cousa em favor dos nossos inferiores para que elles tenham uma agradavel recordação daquelle dia.

== Vem cá, Rosa, disse Anna sorrindo.

Rosa approximou-se, adivinhando o que lhe ia dizer a condessinha.

— Tenho que pedir-te perdão.

== A mim, minha ama?

== Sim, a ti, por ter adormecido hontem á noite sem dizer-te uma cousa que, estimando-me como me estimas, terias tido muito prazer em saber.

Rosa sorrio.

— Porque sorris? Sonhei em voz alta?

== Não senhora; mas o Sr. Horacio disse-me hontem á noite, quando retirou-se, o seguinte: « Rosa, sou o homem mais feliz da terra. Desappareceram todas as nuvens que nos ameaçavam; não existe mais nenhum dos obstaculos que se oppunham á nossa felicidade. Toma, para nunca te esqueceres desta noite. » E deu-me este annel

Rosa estendeu o braço para o lugar onde estava sua ama para mostrar-lhe um annel com uma amethista.

— Não te deitaste? perguntou Anna.

— Tenho o somno leve, minha ama, e durmo perfeitamente n'uma poltrona. Por esta forma consigo duas cousas: servir a V. Exc. e descansar, apezar de minha ama não ter-me incommodado nada esta noite.

— Sim, dormi bem. Que horas são?

== Seis.

== A que horas retirou-se meu pai?

== A' meia-noite.

— Bem vês, seis horas é muito. Abre a janella; tenho tantos desejos de ver a luz do céo, que estou tentada de levantar-me.

== Isso não, minha boa ama; faz muito frio.

== Para os pobres que moram em casas desabrigadas, não digo que não; mas tiveste o cuidado de não deixar apagar o fogo da lareira.

Rosa abrio as portas da janella e foi novamente sentar-se no seu lugar, isto é, aos pés da cama.

Quando o coração está alegre, quando a felicidade perfuma a nossa alma e gozamos um desses sonhos encantadores, cuja realidade julgamos facil, acordamos com uma alegria tagarela e barulhenta.

== Nesse caso não quero ser menos generosa do que Horacio. Toma, junta este diamante a essa amethista e não os separes nunca, ouves?

E Anna deu-lhe outro annel.

== Mas senhora, esta memoria é rica de mais para uma pobre criada com eu!

— Qual! guarda ambos, que bem mereces, e muito mais do que isso. Demais, de alguma maneira devemos commemorar tão grato acontecimento.

— Obrigada, minha ama.

E Rosa enxugou um lagrima de agradecimento que despontava em seus olhos.

— Agora vai saber como meu pai passou a noite. Sahio.

Rosa sahio para cumprir a ordem de sua ama.

CAPITULO V

O SONHO DOS REMORSOS.

O conde de Balboa, cansado pela desesperada luta que tinha sido obrigado a manter, encerrou-se no seu aposento e deitou-se.

« A minha filha será feliz, disse fallando comsigo mesmo; e eu terei cumprido os meus sagrados deveres de pai, uma vez ao menos na vida. »

O conde fechou os olhos, deu um suspiro e dispoz-se a esquecer os seus dissabores por algumas horas nos braços do somno.

Porém, ai! o somno é rebelde, foge dos olhos que as lagrimas avermelham!

Dormir quando o coração está desasocegado pelos gritos accusadores da consciencia! Dormir quando se sobresalta o espirito com uma sentença de morte!...

A vida é geralmente bella, ainda que açoitada pelo terrivel latego do infortnuio.

A natureza dos homens resigna-se poucas vezes á idéa da morte; repelle-a, defende-se contra ella mesmo nos mais afflctivos momentos da sua agonia.

Estudai os homens, procurai nessas grandes cidades essa immensa familia de infelizes que se agitam como os peixes entre as malhas de uma rêde, procurando a liberdade, e perguntai-lhes o que é a vida, e elles vos responderão: « é uma morte prolongada, um tormento sem fim, muito menos doloroso do que os de Tantalo. » Ponde-lhes nas mãos uma pistola e dizei-lhes: « a morte é rapida, para que haveis de soffrer mais? Ponde termo a essa existencia que tanto vos atormenta! »

O vosso conselho os encherá de terror; repellirão a arma, e respirando com avareza essa necessidade dos pulmões que se chama ar, vos responderão: « a vida é boa, a vida é bella, queremos viver! »

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42